



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Abril de 2022

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

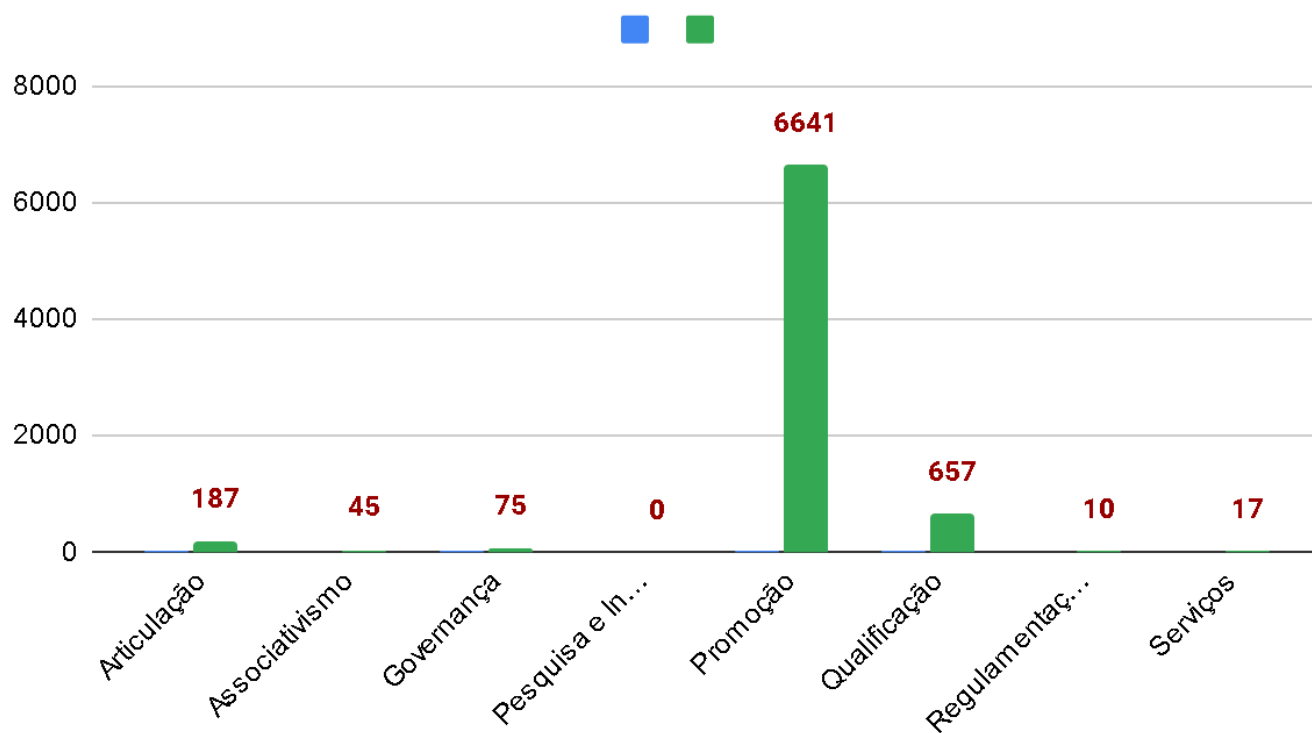
EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter - Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter - Assistente Administrativa
Érika Vanuzi - Assistente financeira
Gabriella Meireles - Estrategista de Mídias Sociais
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

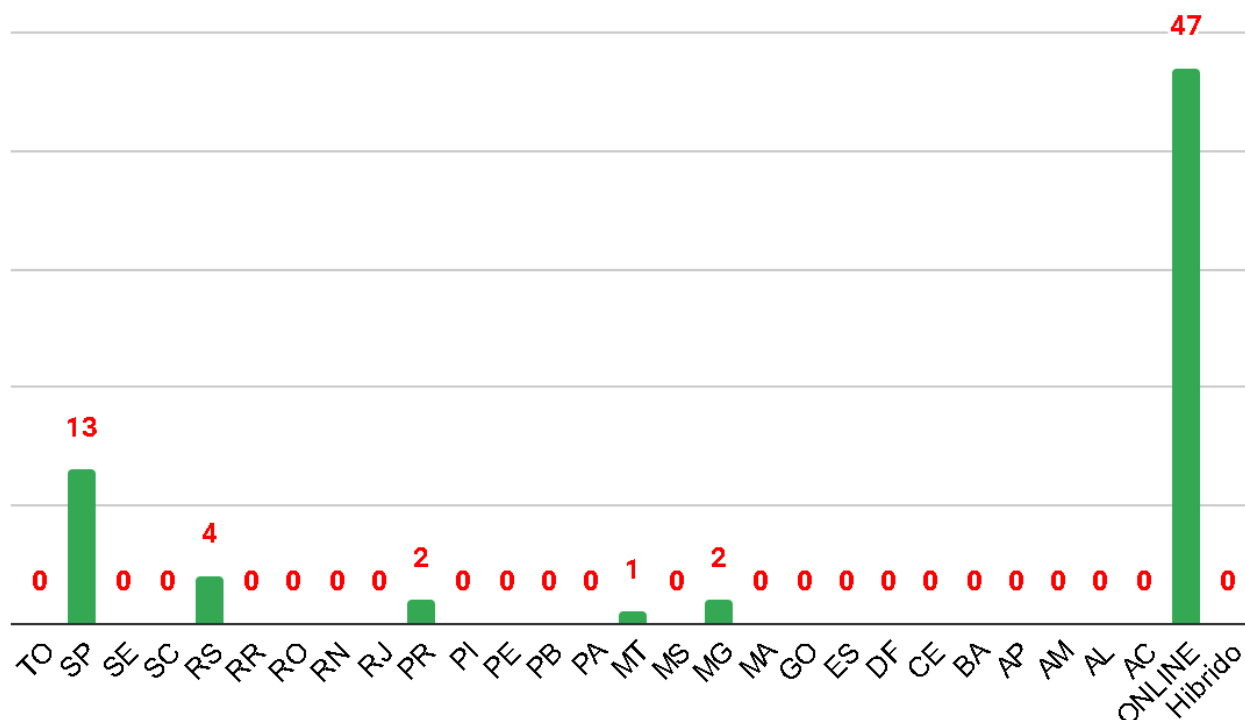
- Napoleão Poente de Salles - Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo - Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann - Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher - Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos - Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann - Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto - Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo - Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha - Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon - Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Abril

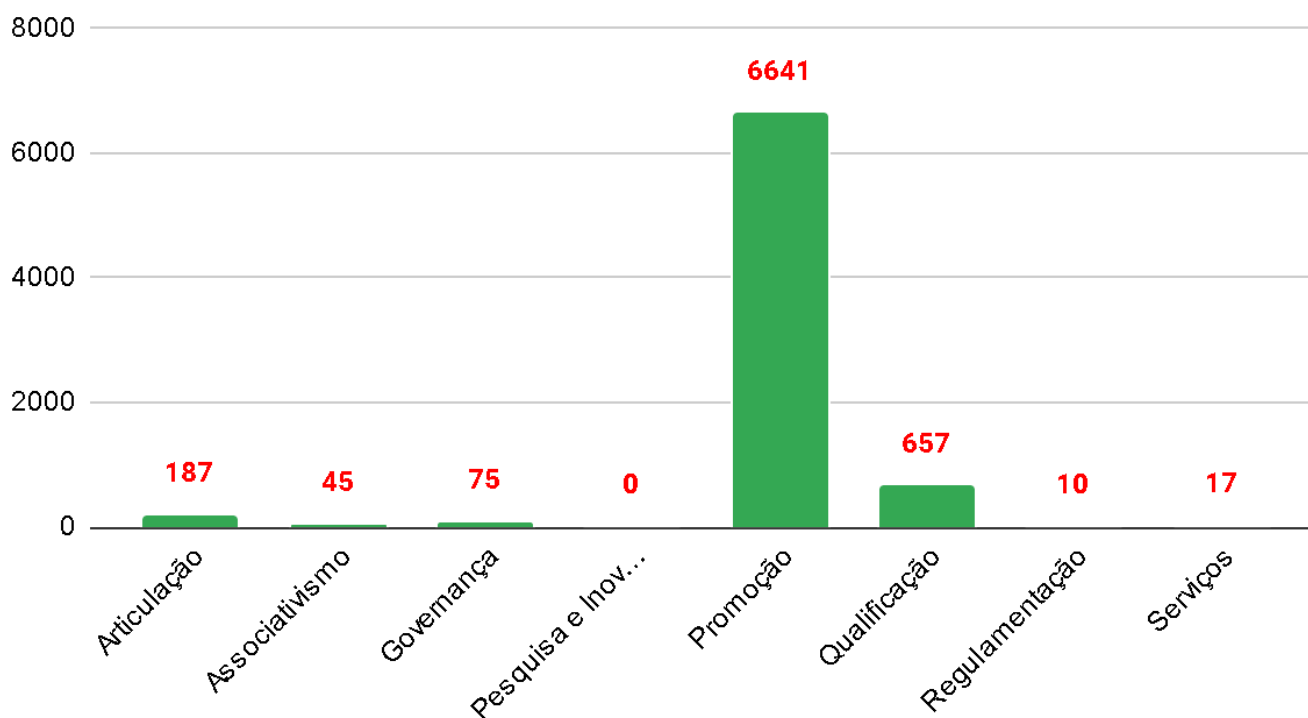
Quantidade de pessoas por tipo de evento



Quantidade de eventos por local



Quantidade de Pessoas por Objetivo Estratégico



01 / 04 / 22

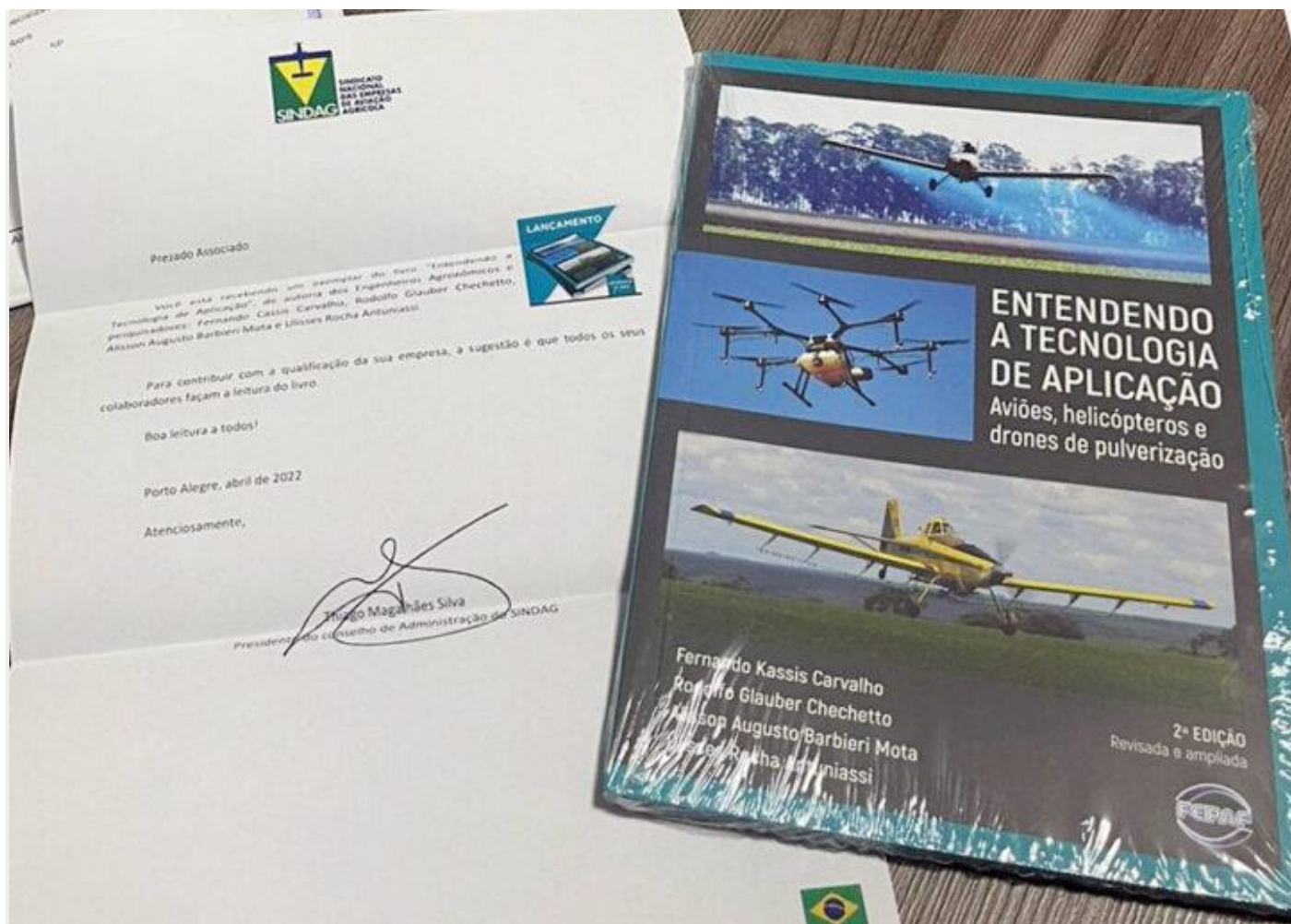
Parceira distribui livro sobre tecnologia de aplicação

Através de parceria do Sindag com seus autores, entidade adquiriu para todas as associadas edição revisada e ampliada de obra de quatro autoridades em pesquisas no setor

Graças a uma parceria do Sindag para a aquisição de exemplares junto a seus autores, todas as empresas associadas estão recebendo um exemplar do livro *Entendendo a tecnologia de aplicação*. Em segunda edição (revisada e ampliada), a obra aborda a tecnologia de aplicação aérea, com enfoque no uso de aviões, helicópteros e drones. O livro tem como autores os pesquisadores e consultores Fernando Kassis Carvalho, Rodolfo Glauber Chechetto, Alisson Augusto Barbieri Mota e Ulisses Rocha Antuniassi.

Os textos detalham temas que devem ser considerados para qualidade e segurança nas aplicações em lavouras, como a cobertura dos alvos, o espectro de gotas, seleção de pontas e atomizadores, formulações, misturas, condições meteorológicas e outros temas. Com prefácio do Sindag e do Ibrevag, os autores se debruçam ainda sobre aspectos como a interferência da aerodinâmica na geração das gotas e no risco de deriva, assim como o correto ajuste da faixa efetiva de deposição.

O livro inclui, ainda, uma análise do mercado aeroagrícola no Brasil e a evolução recente desta tecnologia, com destaque para o potencial de uso dos drones no contexto do tratamento fitossanitário. A remessa para as associadas vai ainda com uma carta do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, destacando o esforço da entidade pela qualificação do setor e sugerindo que a obra seja compartilhada nas empresas entre todos os colaboradores.



Livre vai com carta do presidente Thiago Magalhães Silva sugerindo que a obra seja compartilhada nas empresas

01 / 04 / 22

CSVM: comissão no Cenipa teve encontro

Grupo definiu troca de cadeiras e deverá receber novo representante da Embraer

A Embraer terá um novo representante na Comissão de Segurança de Voo na Manutenção (CSVM) do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Esse foi um dos assuntos da reunião do final de março do grupo – *que integra o Comitê Nacional de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CNPAA) do Cenipa*. O Sindag foi representado no encontro pelo diretor Alexandre Schramm – *que integra o grupo em nome da entidade*.

O representante da fabricante de aeronaves deverá ser um engenheiro da área de segurança da empresa. Segundo Schramm, a expectativa com isso é se ter maiores informações sobre ações da fabricante em resposta a sugestões apresentadas pelo Sindag sobre o modelo Ipanema, que compõe mais da metade da frota aeroagrícola brasileira. O encontro da CSVM também definiu a substituição de elementos da comissão e preparou a pauta para ser trabalhada nos próximos meses, com no composição do grupo.

02 / 04 / 22

ARGENTINA: AgroActiva amplia participação aeroagrícola

Evento é a maior feira em campo aberto das Américas Feira é terá sua 27ª edição em julho, na província de Santa Fé

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Do céu, serviços vitais para a terra – *Desde el cielo, servicios vitales para la tierra* – é o tema da participação da aviação agrícola argentina na [AgroActiva 2022](#), que vai ocorrer em junho (dias 1º a 4), na província de Santa Fé. Para a edição deste ano, a Federação Argentina das Câmaras Agroaéreas (Fearca) elaborou junto com a AgroActiva S/A (empresa que gerencia a feira) o espaço AgroActiva Vuela (voa) abrangendo todos os aspectos da aviação agrícola.

Com isso, os visitantes poderão conferir serviços e suprimentos para trato aéreo de lavouras (com produtos químicos ou biológicos), combate a mosquitos e gafanhotos e combate a incêndios, além de novas tecnologias aeroagrícolas, empresas aeroagrícolas e até escolas de pilotos. Além de itens para operadores do setor, como serviços de consultoria técnica, oficinas de manutenção e fornecedores de equipamentos e tecnologias – *embarcadas ou para as empresas*.

A AgroActiva é simplesmente a maior exposição agropecuária em campo aberto das Américas e corre desde 1995 na cidade de Armstrong, por sua vez o coração da indústria metalúrgica do país. Por isso o mesmo, é também uma grande vitrine de máquinas, equipamentos e tecnologias para o campo argentino.

Fonte: Fearca



02 Aviação agrícola amplia espaço na feira, valorizando as opções tanto quem contrata os serviços para suas lavouras, quanto as tecnologias e serviços para as empresas prestadoras de serviços aeroagrícolas

03 / 04 / 22

Boas prática aeroagrícolas e sericicultura em destaque no PR

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Diretor Gabriel Colle falará sobre o tema durante a Silk Talk: Conexão Agroecológica, a partir das 15 horas desta segunda (dia 4), dentro da ExpoLondrina 2022

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, será um dos palestrantes do Silk Talk: Conexão Agroecológica, dentro da 60ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina – [ExpoLondrina 2022](#), no norte paranaense. Colle vai falar sobre boas práticas nas operações aeroagrícolas, no encontro que vai tratar da coexistência entre as lavouras e a criação de bicho-da-seda no Estado. O Silk Talk será a partir das 15 horas, no Auditório do Pavilhão Smart Agro, dentro do Parque Governador Ney Braga, onde ocorre a feira. A promoção é do projeto Seda Brasil – o fio que transforma, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e da Associação Brasileira da Seda (Abraseda).

Além da participação do evento desta segunda na ExpoLondrina, o esforço de aproximação do Sindag com o setor sericultor – *paralelo o reforço das ações de boas práticas operacionais nas lavouras* – também deve ter um [dia de campo no Estado](#), nas próximas semanas. A ideia é conciliar apresentações sobre as rotinas aeroagrícolas e a tecnologia das aeronaves com visitas dos operadores aos locais de criação de bichos-da-seda. Promovendo troca de informações e aproximação entre os dois setores.

EXPOLONDRINA

Já a feira paranaense, que começou na última sexta-feira (dia 1º) e vai até próximo domingo (10), é promovida pela Sociedade Rural do Paraná – *que também é proprietária do Parque Ney Braga*, com seus 19 hectares. A programação é um dos principais eventos do calendário agro do País e está retornando este ano depois de um jejum de dois anos, devido à pandemia da Covid-19. Para esta 60ª edição, a ExpoLondrina conta com cerca de 3,2 mil expositores de diferentes áreas e a expectativa de movimentar pelo menos R\$ 600 milhões em negócios.

SERVIÇO:

O quê: palestra do Sindag na Silk Talk: Conexão Agroecológica dentro da ExpoLondrina

Quando: nesta segunda-feira (4), a partir das 15 horas

Onde: Auditório Pavilhão Smart Agro, no Parque Governador Ney Braga, em Londrina/PR

04 / 04 / 22

Grupo do Crea/MT sobre aviação agrícola inicia trabalhos

Sindag integra Força-tarefa conta com três representantes do setor, além de agentes do Mapa, Indea, Anac e Ministério Público

O Sindag marcou presença nesta segunda-feira (4) na primeira reunião do Grupo de Estudos Sobre Aviação Agrícola do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea/MT). O encontro foi via web e o sindicato aeroagrícola foi representado pelo seu diretor-executivo, Gabriel Colle, e pelo consultor Agadir Mossmann, além do engenheiro agrônomo Sandro Radin de Oliveira, da associada Rambo Aviação Agrícola. Os três foram oficializados como representantes do setor no grupo, criado dentro de sua Câmara Especializada de Agronomia do Crea/MT.

“Vamos preparar um material que oriente os órgãos estaduais a respeito da competência de cada um na fiscalização do setor”, destaca Colle, sobre o primeiro “tema de casa” da força-tarefa. O objetivo do Crea ao reunir entidades e órgãos que atuam no segmento aeroagrícola a troca de informações e estratégias para garantir a segurança em campo. O que inclui desde ações para a promoção de boas práticas entre operadores e produtores rurais até uma fiscalização mais eficiente sobre eventuais irregularidades.

“O grupo surgiu depois de denúncias que chegavam ao órgão, mas que muitas vezes estavam fora de suas atribuições”, destaca Colle. Devido a isso, a equipe conta também com representantes do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea), Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o próprio Ministério Público. “Ficamos felizes que chamaram o setor para contribuir com essa organização, que deverá servir de referência para todo o Brasil, completa o dirigente aeroagrícola.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



REGULAÇÃO: equipe conta com membros da Anac, Mapa e Indea, além do Ministério Público

05 / 04 / 22

NOTA OFICIAL

Sobre o caso da morte de animais na região da Colônia de Pescadores Z3, em Pelotas/RS, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) segue acompanhando o desenrolar dos fatos, especialmente quanto às apurações das autoridades e especialistas a respeito das causas da intoxicação de cães e aves sem a fonte ainda esclarecida. Ao mesmo tempo em que nos colocamos à disposição das autoridades para quaisquer esclarecimentos sobre rotinas, regulamentos e procedimentos do setor (e orientamos nossas associadas a fazerem o mesmo).

No entanto, salientamos a necessidade de cautela sobre os fatos, aguardando a conclusão das investigações sobre as causas do ocorrido. E aí sim, se for o caso, a aplicação das devidas punições por eventuais irregularidades. Independentemente de quem for seu causador.

Lembramos que a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação exclusiva e, por isso mesmo, a mais facilmente fiscalizável. Salientando ainda que seus riscos são os mesmos inerentes a qualquer ferramenta utilizada em campo – e *considerando que os produtos utilizados em lavouras são apenas uma das hipóteses investigadas*.

Destacamos também que a aviação agrícola está presente há 75 anos em Pelotas, sendo o Município o berço do setor aeroagrícola brasileiro, por sua vez reconhecido internacionalmente como o segundo maior e um dos melhores do mundo. Além disso, o trabalho de melhoria contínua em segurança operacional e ambiental, com atenção especial à transparência e comunicação com a sociedade, é uma das premissas do trabalho do Sindag junto às suas associadas – *que representam cerca de 90% do setor*.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Por fim, nos solidarizamos com as pessoas que estejam sofrendo pela perda ou sofrimento de seus pets. Tendo em vista que o amor aos animais de estimação são uma constante também nas famílias (e, mais do que isso, considerados como membros delas) de todas as pessoas envolvidas em nossa atividade.

05 / 04 / 22

Palestra da IAS sobre manutenção abre rodada pré-Congresso AvAg

Encontro desta quinta-feira (7) será o primeiro de 15 eventos online antecedendo a programação presencial marcada para 19 a 21 de julho, em Sertãozinho/SP

Revisão e manutenção de motores aeronáuticos e acessórios. Este será o tema da palestra online que abre, nesta quinta-feira (7), a programação preparatória para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022. A apresentação será a partir das 19 horas, pelo [canal do Sindag no YouTube](#), e estará a cargo do gerente de Engenharia da IAS – Indústria de Aviação e Serviços, Rodolpho Pereira.

Haverá certificado de participação para quem se inscrever [clikando AQUI](#)

“A ideia desta palestra é apresentar ao usuário; seja ele o piloto, empresário ou dono da aeronave; o que acontece com seu motor ou acessório aeronáutico em um centro de serviço autorizado”, adianta Pereira. “É realmente abrir as portas da IAS e explicar o passo a passo das revisões e reparos”, completa, referindo-se a todo o fluxo desde a chegada à oficina até os testes feitos depois de terminado o trabalho.

Patrocinadora categoria Prata do Congresso AvAg deste ano, a IAS tem foco em revisão de motores turboélice e de componentes dos sistemas de combustível, elétrico, hidráulico e pneumático. “Alinhados com os grandes fabricantes e sermos um exclusivo centro de serviços autorizados por Rolls- Royce, Honeywell e Woodward nos dá essa oportunidade de estarmos sempre atualizados, apoiados tecnicamente e garantir ao nosso cliente um serviço com a maior qualidade possível, assinala o gerente. “Somos motivados por isso. Voar e trabalhar com equipamentos que voam sempre mexem com a imaginação do ser humano”, completa, antecipando o tom do encontro virtual desta quinta.

Encontro presencial será lançado dia 20

Ao todo, serão 15 semanas com encontros via web até os três dias de evento presencial no maior encontro aeroagrícola do mundo, marcado para 19 a 21 de julho, em Sertãozinho/SP. A programação das palestras pré-evento presencial pode ser conferida [clikando AQUI](#).

Depois de um jejum de dois anos de visitação *in loco* aos estandes do Congresso e aos seus debates, palestras e demonstrações, a expectativa só cresce para uma edição recordista este ano. Uma prévia de tudo o que estará esperando em julho pelo público do setor deve ser adiantada no próximo dia 20, em Sertãozinho. É quando ocorre o [lançamento oficial do Congresso AvAg](#), marcando os 90 dias de contagem regressiva para sua abertura, no Centro de Eventos Zanini.

As inscrições para o Congresso AvAg 2022 são gratuitas e podem ser feitas no site do evento – [confira AQUI](#). Ali também pode ser conferida a lista de hotéis oficiais do evento e o contato da agência de viagens oficial. Entre outras informações

Programação Pré Congresso

CONGRESSO DA
AVIAÇÃO AGRÍCOLA
DO BRASIL

Sertãozinho-SP

19, 20 e 21 de Julho de 2022

📍 PRESENCIAL



07 de abril
19h (hora de Brasília)

**Revisão e manutenção de
motores aeronáuticos & acessórios**

Palestrante:

Rodolpho Pereira

Gerente de Engenharia da IAS

O que acontece quando o cliente envia o componente para a IAS - etapas de revisão, testes, procedimentos de manutenção até a finalização para entrega.

Online

**Transmissão ao Vivo
no Canal do Sindag
no Youtube**

Haverá **CERTIFICADO**
para quem se inscrever

REALIZAÇÃO



APOIO



PATROCINADOR PRATA



PATROCINADOR BRONZE



PATROCINADOR



05 / 04 / 22

Brigada da Aerotex é destaque em revista nos EUA

Edição em inglês da AgAir Update dedica duas páginas ao serviço que atende produtores rurais e prefeituras com serviço de prontidão aérea contra chamas em lavouras e reservas

A atuação da Brigada de Incêndio da Aerotex Aviação Agrícola, em Montividiu/GO, é destaque na edição norte-americana da revista AgAir Update. A publicação traz o relato da iniciativa criada há quatro anos com um serviço colocado à disposição de produtores rurais e Municípios, para a proteção e lavouras e reservas naturais no período das chamas (que normalmente vai de julho a setembro).

Na prática, usinas, produtores e prefeituras se cotizam para manter o serviço de plantão das equipes com aviões, pilotos e apoio em solo. E, quem aciona, paga as horas voadas no combate a incêndio. Capitaneado pelos empresários Ruy Alberto (Beto) e Tiago Textor (pai e filho), o sucesso do serviço vem justamente do fato de que a agilidade do avião diminuiu significativamente os danos do fogo em plantações e áreas verdes. Sem falar na maior segurança para as brigadas em solo.

TEMAS

Com três décadas de história, a Aerotex também acumula 15 anos de experiência em combate a incêndios em vegetação. Tanto para seus clientes em fazendas quanto para órgãos ambientais dos Estados e da União. A reportagem pode ser lida nas páginas 84 e 85 (A 44 e A 45) da publicação.

A revista também traz um editorial sobre os 40 anos da publicação, além de uma matéria especial sobre as operações aéreas de combate a gafanhotos em Madagascar, na África. Neste caso, com operadores atuando

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Fao). Além de artigos sobre segurança, aeronaves e vários outros temas.

Confira abaixo a edição digital da revista:

06 / 04 / 22

Articulações para segurança do bicho-da-seda no PR

Diretor do Sindag participa de evento com sericultores na ExpoLondrina e alinhava ações com o município considerado a Capital Nacional da Seda

Vinte minutos de apresentação e mais de duas horas esclarecendo dúvidas da plateia. Assim foi a palestra do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no encontro Silk Talk: Conexão Agroecológica, dentro da 60ª Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina – ExpoLondrina 2022, no norte paranaense. O Silk Talk ocorreu na segunda-feira (4) e Colle falou sobre boas práticas nas operações aeroagrícolas e a convivência entre a atividade nas lavouras e a criação de bicho-da-seda no Estado. Mais de 200 sericultores participaram do encontro, que deixou claro a necessidade de aproximação entre agricultores, operadores aeroagrícolas e os pequenos produtores. Isso para afinar a comunicação e garantir a coexistência entre as atividades – principalmente no que diz respeito à segurança da atividade dos pequenos produtores de bicho-da-seda.

“A estratégia construir ações em conjunto, para minimizar riscos pra os sericultores, independente da forma de aplicação de defensivos (se aérea ou terrestre) nas lavouras vizinhas”. Esclareceu Colle. Para isso, a ideia é adotar uma fórmula de parcerias, comunicação e conscientização presente em iniciativas apoiadas pelo Sindag, por exemplo, para a proteção as abelhas – caso da [campanha AgroCooperação](#), no MS.

Promovido pelo projeto Seda Brasil – o fio que transforma, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), e pela Associação Brasileira da Seda (Abraseda), o Silk Talk aconteceu à tarde, no Auditório do Pavilhão Smart Agro, dentro do Parque Governador Ney Braga. Já a ExpoLondrina, que abrigou o encontro de segunda, integra o roteiro das grandes feiras brasileiras do agro. O evento começou na última sexta-feira (dia 1º) e vai até próximo domingo (10), promovida pela Sociedade Rural do Paraná – que também é proprietária do Parque Ney Braga, com seus 19 hectares.



DEBATE: Colle falou sobre a tecnologia e ações do setor...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...em um encontro com mais de 200 sericicultores

ARTICULAÇÕES

Logo após a participação no evento, o diretor do Sindag visitou o Município de Nova Esperança (cerca de 150 quilômetros de Londrina). Considerado a Capital Nacional do Casulo de Seda, ali Colle conversou com o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Lucas Martins Santander, e o gerente local do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná/Emater (Iapar), Valter Olivatti. “A conversa serviu para alinhar um trabalho envolvendo Município, sericicultores, empresas aeroagrícolas e contratantes dos serviços de aviação agrícola. Com foco em afinar a comunicação entre os setores, garantindo também boas práticas agrícolas em campo”, adianta Colle.

“Fico muito feliz com a visita do Sindag, através do seu diretor Gabriel, para alinharmos uma reunião entre os envolvidos a fim de resolvermos esse problema”, comenta o secretário, referindo-se a casos de morte de bichos-da-seda por más práticas no uso de produtos em lavouras vizinhas – um risco tanto a aplicações aéreas quanto terrestres. Santander também aposta na receita para a segurança baseada na conscientização e comunicação entre as partes, com esforço das entidades. “Secretaria de Agricultura e Abastecimento de Nova Esperança está à disposição para colaborar com o que for necessário”, arrematou.



...e já alinhou com o secretário de Agricultura de Nova Esperança, Santander (direita), e o gerente local da Iapar, Olivatti, a preparação de um projeto-piloto de comunicação e boas práticas em campo

DIA DE CAMPO

Aliás, o esforço de aproximação do Sindag com o setor sericicultor já tem um [dia de campo confirmado](#) para o próximo dia 19, entre Santa Isabel do Ivaí e Santa Mônica, no noroeste paranaense. O encontro deverá ter uma manhã de palestras e demonstração sobre a tecnologia aeroagrícola em campo. Já a parte da tarde será de visita aos barracões de criação de bicho-da-seda. O objetivo é que cada lado conheça a atividade do outro e se estreite a comunicação entre ambos.

O Paraná é atualmente o maior produtor brasileiro de bicho-da-seda, chegando a responder por 80% da produção nacional. O Brasil é a sexta potência mundial do setor e coloca no mercado mundial um dos melhores fios de seda do planeta.

06 / 04 / 22

Sindag integra processo do Zoneamento Ecológico-Econômico paulista

Entidade deve oficializar nos próximos dias contribuições feitas pelo assessor jurídico Ricardo Vollbrecht e outros representantes do agro em reunião da Coordenadoria do plano estadual

O Sindag deve enviar nos próximos dias manifestação por escrito à Coordenadoria de Planejamento Ambiental da Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo (Sima) reforçando as características de segurança operacional e tecnologia do setor aeroagrícola no trato de lavouras no Estado. No documento, o sindicato aeroagrícola deve reafirmar seu eco às observações feitas pelos outros representantes do setor

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

produtivo no encontro de terça-feira (5) sobre o Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) de São Paulo. A entidade foi representada na reunião pelo seu assessor jurídico, Ricardo Vollbrecht.

Confira no final do texto o vídeo da reunião

A reunião via web foi promovida pela Sima dentro do período da [Consulta Pública para o ZEE](#), que vai até o próximo dia 15. Entidades da agricultura criticaram o fato de que o plano é perigosamente simplista ao mencionar entre suas diretrizes “estabelecer medidas para a redução de agrotóxicos e fertilizantes químicos”. Na prática, uma atitude preconceituosa, à medida que se refere indiscriminadamente a todos os agricultores que usam tais produtos – *assim como sua a quantificação é feita simplesmente pelas propriedades que os utilizam ou não.*



INTEGRAÇÃO: representante aeroagrícola e outros participantes do setor primário paulista destacaram a necessidade de se evitar o preconceito e incentivar as boas práticas nas lavouras

Além de Vollbrecht, representantes das Federações das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e Agricultura e Pecuária do Estado (Faesp), União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestar Plantadas (Florestar SP) e outras entidades defenderam que, ao mesmo tempo que ninguém usa defensivos simplesmente por que quer (e sim porque precisa), nivelar o setor produtivo pelo preconceito é um desserviço ao incentivo a boas práticas de produção.

“O paradigma que vemos agora no plano é ‘eu usei agrotóxico, logo, prejudiquei o meio ambiente’. Quanto o certo seria ‘eu prejudico o meio ambiente quando faço mau uso do agrotóxico’”, exemplificou o gerente de Assuntos Regulatórios do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg), Fábio Kagi. Na mesma linha, o representante do Sindag lembrou inclusive estatísticas oficiais que corroboram a importância da aviação agrícola nesse contexto, como atividade altamente regulada e tecnicizada. “O próprio relatório Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos (Para), da Agência Nacional de Saúde (Anvisa) aponta índice zero de contaminação em alimentos atendidos pela ferramenta aérea”, avalia Vollbrecht.

EMPATIA

A construção do Zoneamento Ecológico-Econômico é imprescindível para se planejar o desenvolvimento econômico e ambientalmente sustentável do Estado. Por isso envolve os órgãos públicos e representantes de todos os segmentos da sociedade civil. O processo de elaboração do ZEE teve diversas rodadas de encontros e estudos para construir e validar também as etapas de diagnóstico (cenário atual), prognóstico (para onde o

cenário caminha, se não houver nenhuma intervenção coordenada) e o plano propriamente dito (o que se busca para o futuro e as intervenções necessárias para isso). Tudo isso considerando pilares como mudanças climáticas, segurança hídrica, salvaguarda da biodiversidade, economia competitiva e redução das desigualdades regionais.

O coordenador de Planejamento Ambiental da Sima, Gil Scatena, enfatizou a importância dessa discussão para dar a amplitude e diversidade necessárias ao ZEE. Ainda mais nessa etapa decisiva da elaboração do Zoneamento, que vem sendo trabalhado desde 2017. “Estamos falando com todo mundo e não estamos negando nenhuma agenda ou conversa”, reforçou. Scatena ressaltou o desafio de se dar o acabamento a “uma grande matriz de reconhecimento da realidade paulista, para se tomar decisões importantes e se evitar conflitos de ordem socioambiental.”

E reforçou a necessidade de se trabalhar pela empatia. “Não dominamos todo o léxico e as complexidades dos que estão nos ouvindo. Ao passo que (os representantes da) silvicultura, pecuária e outros (setores) têm conhecimento aprofundado de suas questões. Por isso estamos mantendo diálogo aberto em busca de se enxergar a realidade um do outro.

07 / 04 / 22

Colle visita a Zanoni Equipamentos

Ida à empresa paranaense de equipamentos e tecnologias integra ação de proximidade e diálogo permanente com parceiros do setor

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, esteve esta semana em visita à empresa [Zanoni Equipamentos](#), em Paranavaí, no noroeste paranaense. “A ação faz parte da estratégia de estarmos cada vez mais próximos dos fornecedores do setor”, explica o dirigente. Ele foi recebido na empresa pelo sócio-gerente Sérgio Zanoni e conversou com a equipe da casa sobre o mercado aeroagrícola brasileiro e os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil ([Congresso AvAg 2022](#)).

Colle visitou a parceira do setor [em meio a uma agenda pelo Paraná](#), que incluiu encontro com sericicultores em Londrina e o alinhamento para ações de boas práticas em campo e aproximação com a sociedade e, Nova Esperança.

DESTAQUE

A Zanoni já está confirmada tanto na programação presencial do evento, em Sertãozinho/SP (dias 19 a 21 de julho), quanto para a [programação pré-Congresso](#), com sua palestra via web agendada para 2 de julho. Criada em 1997, a empresa paranaense é uma das principais fornecedoras de equipamentos e tecnologias para a aviação agrícola brasileira – *tanto para as operações em lavouras quanto para combate a incêndios*.

Parceira do Congresso AvAg desde o seu início (na época dos antigos Congresso Sindag), a empresa também está presente no mercado internacional. Inclui como [uma das estrelas na convenção anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos](#) (NAAA, na sigla em inglês), a AG Aviation Expo.



Visita de Colle à equipe da Zanoni teve o intuito também de prestigiar uma das mais importantes fornecedoras de tecnologias e equipamentos aeroagrícolas do País e parceira de longa data dos eventos promovidos pelo Sindag

10 / 04 / 22

Palestra da IAS abriu roteiro rumo ao Congresso AvAg 2022

Encontro via web teve um hora e meia de apresentação sobre manutenção de motores e sistemas aeronáuticos além de dicas operacionais e rodada para esclarecer dúvidas dos internautas

Revisão e manutenção de motores aeronáuticos e acessórios foram o tema da palestra online que abriu, na quinta-feira (7), a programação preparatória para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022. O encontro foi à noite, pelo canal do Sindag no YouTube, e a apresentação ficou a cargo do gerente de Engenharia da IAS – Indústria de Aviação e Serviços, Rodolpho Pereira. Segundo ele, a palestra serviu para apresentar ao usuário – *seja ele o piloto, empresário ou dono da aeronave* – o que acontece com seu motor ou acessório aeronáutico em um centro de serviço autorizado.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O palestrante apresentou diversos casos exemplificando a importância da boa manutenção para se evitar acidentes ou danos que muitas vezes são causados por pequenos detalhes na falta de cuidado com as instruções do manual da aeronave. Ele também apresentou os equipamentos e processos em pequenos e grandes reparos, além de dicas para conservação do motor e componentes das aeronaves. A apresentação durou cerca de uma hora e meia e teve uma boa participação de público, que ainda aproveitou para esclarecer diversas dúvidas.

Ao todo, serão 15 semanas com encontros via web até os três dias de evento presencial em um dos maiores encontros aeroagrícolas do mundo, marcado para 19 a 21 de julho, em Sertãozinho/SP. A programação das palestras pré-evento presencial pode ser conferida no site www.congressoavag.org.br.

MOTIVAÇÃO

Patrocinadora categoria Prata do Congresso AvAg deste ano, a IAS tem foco em revisão de motores turboélice e de componentes dos sistemas de combustível, elétrico, hidráulico e pneumático. “Alinhados com os grandes fabricantes e sermos um exclusivo centro de serviços autorizados por Rolls-Royce, Honeywell e Woodward nos dá essa oportunidade de estarmos sempre atualizados, apoiados tecnicamente e garantir ao nosso cliente um serviço com a maior qualidade possível, assinalou Rodolpho Pereira.

Depois de um jejum de dois anos de visita in loco aos estandes do Congresso e aos seus debates, palestras e demonstrações, a expectativa só cresce para uma edição recordista este ano. Uma prévia de tudo o que espera em julho pelo público do setor foi adiantada no dia 20 de abril, em Sertãozinho. Isso por conta do lançamento oficial do Congresso AvAg, marcando os 90 dias de contagem regressiva para sua abertura, no Centro de Eventos Zanini.

Aliás, vale lembrar que as inscrições para o Congresso AvAg 2022 são gratuitas e podem ser feitas no site do evento. Ali também pode ser conferida a lista de hotéis oficiais do evento e o contato da agência de viagens oficial. Entre outras informações.

Confira abaixo o vídeo com a íntegra da palestra e com o bate-papo esclarecendo dúvidas dos internautas:

11 / 04 / 22

Combate a incêndios entre os temas do Congresso AvAg

O papel da aviação agrícola no combate a incêndios florestais está entre os temas em pauta no [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\) 2022](http://www.congressoavag.org.br). O evento, que este ano retorna à sua versão presencial, está marcado para os dias 19 a 21 de julho, na cidade paulista de Sertãozinho. E já com todas as expectativas de novos recordes de público em, em uma programação com mostras de tecnologias, serviços e equipamentos, além de demonstrações de aeronaves e drones.

Confira o vídeo chamando para o tema:

12 / 04 / 22

Grupo da Aviação Agrícola no MT é apresentado ao Confea

Iniciativa do Crea mato-grossense reúne Sindag e outras entidades para combater operações irregulares e garantir segurança em campo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O trabalho do Grupo de Estudos Sobre Aviação Agrícola, criado pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea/MT), com apoio do Sindag e diversas outras entidades, foi apresentado nessa segunda-feira (11), na plenária do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea). O encontro ocorreu em Brasília e contou com representantes dos 27 Creas do País. A apresentação ficou a cargo do coordenador do Grupo sobre Aviação Agrícola no MT, Marcello Capellotto.

A iniciativa funciona dentro da Câmara Especializada de Agronomia do Crea/MT, com foco principalmente no combate a operadores clandestinos e esclarecer e encaminhar denúncias de irregularidades na aplicação de agrotóxicos no Estado. O Sindag é representado nesse fórum pelo seu diretor-executivo, Gabriel Colle, e pelo consultor Agadir Mossmann, além do engenheiro agrônomo Sandro Radin de Oliveira, da associada Rambo Aviação Agrícola. A iniciativa tem a participação do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea), Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o próprio Ministério Público.

O objetivo do Crea ao reunir entidades e órgãos que atuam no segmento aeroagrícola a troca de informações e estratégias para garantir a segurança em campo. O que inclui desde ações para a promoção de boas práticas entre operadores e produtores rurais até uma fiscalização mais eficiente sobre eventuais irregularidades. A ideia foi aprovada pelo órgão no final do ano passado e sua [implantação ocorreu no início deste mês](#). Já a proposta da apresentação desta segunda na reunião do Confea foi inspirar os Creas de outros Estados a também promoverem essa aproximação institucional.



Apresentação do conselheiro Marcello Capelloto...



...mostrou o projeto implantado no MT a representantes de Creas de todo o País

13 / 04 / 22

Força-tarefa do Mapa autua operadores clandestinos no MT

Ação envolveu também Ibama, PRF e Indea e mirou ainda no uso de produtos sem procedência e outras irregularidades em fazendas

Operadores aeroagrícolas clandestinos ou que tinham alguma irregularidade em suas operações foram alvo de agentes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em uma operação realizada na última semana no Mato Grosso. A força-tarefa contou com a participação também de agentes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT). O grupo mirou também no uso e armazenamento, pelos produtores rurais, de agrotóxicos sem registro.

Conforme a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Mapa, Uéllen Lisoski Duarte Colatto, para a força-tarefa, a equipe do órgão no MT foi reforçada por agentes deslocados de outros Estados. Além disso, o trabalho ocorreu em parceria entre a DAA e a Divisão de Fiscalização de Agrotóxicos (DFat) do Mapa. “Nossa avaliação é de que o trabalho teve um resultado positivo. Foram diversas autuações e quem foi pego em irregularidade terá agora a chance de se registrar e trabalhar dentro das regras”, destaca Uéllen. A chefe da Divisão aeroagrícola ressalta que as operações devem ser repetidas em outros Estados.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No caso dos operadores clandestinos, trata-se principalmente de produtores rurais que possuem aviões agrícolas próprios para suas fazendas – ou para operar em áreas arrendadas por eles para suas lavouras, mas que também acabam “alugando” o serviço para outros produtores. Segundo a lei, a prestação desse tipo de serviço para terceiros é prerrogativa das empresas de aviação agrícola – que cumprem uma série de requisitos extras para operarem.



DAA/DFAT: Ação do Ministério da Agricultura deve se repetir em outros Estados – foto: Mapa/divulgação

14 / 04 / 22

Brigada da Aerotek prepara operações contra as chamas 2022

Encontro entre representantes da Empresa, da Prefeitura de Quirinópolis e de usinas sucroenergéticas alinhavaram as parcerias para os trabalhos entre julho e setembro, no sudoeste goiano

Uma reunião na última semana começou a preparar a estrutura de combate às chamas para a temporada de incêndios em vegetação deste ano, na região de Montividiu, no sudoeste goiano. O encontro foi promovido pela empresa Aerotek Aviação Agrícola, com a participação da Prefeitura e de usinas sucroenergéticas. Conforme o empresário Tiago Textor, a ideia agora foi definir com as entidades as diretrizes da Brigada Aérea neste 2022. “O passo seguinte será agendar um encontro com os produtores, para apresentar o plano de operações”, destaca Textor.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Os grandes incêndios em vegetação no Centro-Oeste ocorrem no período de estiagem na região, que normalmente vai de julho a setembro. Coincidindo também com o período de entressafra, quando pilotos e aviões agrícolas não estão atuando nas lavouras. Este será o segundo ano de operações da Brigada Aérea da Aerotek, que estreou em 2021, quando iniciou já no meio da temporada das chamas, operando por 60 dias.

Mesmo assim, a Aerotek contabilizou 16 acionamentos e 54 horas voadas na proteção de reservas e lavouras nas fazendas. O que incluiu ainda a doação de quase R\$ 27 mil em horas de voo à Prefeitura de Quirinópolis, utilizados para combate a chamas em áreas de proteção ambiental.



PLANEJAMENTO: Diretrizes alinhavadas entre as entidades serão apresentadas em um encontro com produtores, para validação das ações para este ano



14 / 04 / 22

Privado: Programa Orbia facilita adesão de associadas do Sindag

Filiação ao sindicato passou a ser a única exigência para as aeroagrícolas se cadastrarem no plano da Bayer para troca de pontos por serviços nas lavouras

Agora ficou mais fácil as empresas associadas Sindag se cadastrarem no Programa Orbia, para captar novos clientes – que podem trocar seus pontos por serviços de aplicações aéreas em lavouras. Isso porque a filiação ao sindicato passou a ser o único pré-requisito para as aeroagrícolas se tornarem parceira do programa.

A Orbia é hoje o maior programa de fidelidade do agronegócio no Brasil. Pelo sistema, os pontos são acumulados pelos produtores na compra de insumos da Bayer. A partir daí, o cliente (são mais de 164 mil produtores cadastrados) pode contratar pulverizações aéreas e outros serviços, além de comprar produtos dos diversos tipos de empresas cadastradas na plataforma Orbia.

O fornecedor parceiro recebe o pagamento diretamente da Bayer, dentro do limite de crédito do cliente. No caso da aviação agrícola, seguidamente os agricultores contratam serviços além do limite de seus pontos, pagando diretamente pela diferença, o que não é contabilizado na parceria. Ao mesmo tempo, acabam fidelizando a relação pelas vantagens da ferramenta aérea.

Para aproveitar as vantagens do plano, as empresas aeroagrícolas precisam se cadastrar, [clikando AQUI_](#).

E confira no vídeo abaixo (e mostre para seus clientes) como os produtores rurais fazem para aproveitar a parceria.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

15 / 04 / 22

Dirigentes aeroagrícolas conversam com comunidade que teve morte de pets

Diretores do Sindag e do Ibravag estiveram na quarta com a vereadora Marisa Schwarzer e foram à Colônia Z3, em Pelotas/RS, depois que o setor chegou a ser precipitadamente citado na imprensa local como causa de paralisia em animais, sem motivo aparente em pontos isolados da vila

– confira no final do texto o vídeo da visita

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e o diretor do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Alan Poulsen, estiveram na quarta-feira (13) em Pelotas, na metade sul gaúcha, para ver de perto o caso dos animais que sofreram um tipo de paralisia sem causa aparente e morreram em virtude de uma contaminação ainda não identificada. O motivo da visita foi o fato de que uma das possíveis causas do problema, ventilada de maneira precipitada na imprensa local, seria contaminação por alguma aplicação aérea.



Poulsen (esq) e Oliveira visitaram Marisa em seu gabinete...

Os dirigentes estiveram no gabinete da vereadora Marisa Schwarzer (PSB), que é ativista da causa animal e foi a primeira pessoa acionada pelos moradores da Colônia de Pescadores Z3, onde o fato ocorreu. Eles procuraram entender o histórico dos fatos e explicaram à vereadora como funcionam as operações aeroagrícolas e a legislação que incide sobre a atividade – inclusive a obrigatoriedade de registros completos de cada operação, que foram verificados pela Secretaria de Agricultura do Estado.

Os representantes das entidades aeroagrícolas ressaltaram também que as operações em lavoura nesta época, na região, estão centradas em voos de semeadura de pastagens. Não tendo, portanto, qualquer produto tóxico ao meio ambiente, pessoas ou animais.



...e o diretor do Sindag ainda foi com a vereadora até a Colônia Z3, para estabelecer um canal direto do setor com a comunidade local



“De qualquer maneira, nosso papel em casos suspeitos é sempre apoiar de maneira irrestrita as investigações dos órgãos competentes, como está ocorrendo em Pelotas. Por isso, estamos também ansiosos pelos resultados das análises químicas que estão sendo feitas a partir dos animais”, destacou Oliveira. “Até porque também está no escopo das próprias entidades aeroagrícolas trabalhar continuamente para prevenir e corrigir qualquer desvio dos padrões de segurança na atividade”, completou.

VISITA À Z3

O diretor do Sindag ainda foi com a vereadora Marisa até a Colônia Z3, para conversar com ativistas locais da causa animal e outros moradores. A vereadora também [registrou a visita em sua rede social](#). Oliveira viu de perto animais que estão se recuperando do problema e colocou seu contato direto à disposição dos ativistas, como um canal tanto para denúncias quando esclarecimentos de dúvidas sobre a atividade aeroagrícola.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ele lembrou que a aviação agrícola é uma atividade existente há mais de 100 anos no mundo e está presente há 75 anos em Pelotas – *que, aliás, é berço do setor no País*. “Além disso, a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria e extensa. Por isso mesmo, a mais facilmente fiscalizável.”

Confira abaixo o vídeo da visita:

18 / 04 / 22

Evento lança contagem regressiva para o Congresso AvAg

Solenidade marcando os 90 dias para o início do encontro aeroagrícola de julho será na manhã dessa quarta (20), em Sertãozinho/SP

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e a Prefeitura de Sertãozinho, no interior paulista, lançam na quarta-feira (20) a contagem regressiva de 90 dias para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022. A solenidade ocorrerá às 10 horas, no [Centro Empresarial Zanini](#), na Avenida Marginal João Olézio Marques, 3563, parte sul da cidade – *junto à Rodovia Armando Salles de Oliveira (SP-322)*.

A movimentação terá a presença de lideranças municipais e dirigentes do setor aeroagrícola do País, além de autoridades do Estado e de representantes do Sebrae/SP e do Senai. Também participarão entidades de ensinos superior e técnico do Município e outras instituições parceiras.

O Congresso AvAg 2022 está marcado para os dias 19 a 21 de julho, nos 12 mil metros quadrados do Centro de Eventos Zanini – *ao lado do local do evento dessa quarta*. O evento festeja ainda os [75 anos da aviação agrícola brasileira](#) (em um setor que [já é centenário no mundo](#)) e assinala o retorno de sua programação presencial, depois de duas edições virtuais devido à pandemia da Covid-19.

Lembrando que País tem uma das melhores e a [segunda maior frota aeroagrícola do planeta, com mais de 2,4 mil aeronaves](#). E São Paulo (que sedia o evento) tem a terceira maior frota entre 23 Estados – *atrás apenas do Mato Grosso e Rio Grande do Sul*. Para completar, o Congresso promovido pelo Sindag desde o início dos anos 2000 é também um dos maiores encontros aeroagrícolas do planeta. Até então itinerante pelo País, o Congresso AvAg já havia registrado em Sertãozinho, em 2019, seu último recorde de público presencial. Foram mais de 3,5 mil empresários, pilotos, agrônomos, técnicos, pesquisadores e entusiastas do setor.

EXPECTATIVAS

Para o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a cerimônia desta quarta sinaliza a enorme expectativa para o Congresso AvAg. “Tivemos uma participação muito acima do esperado nos debates técnicos via web e nas mostras de tecnologias pela internet em 2020 e 2021. Agora, todo o pessoal ligado ao setor se prepara para encontro de 2022 com sede enorme de se reencontrar e de ver de perto (e tocar) as novidades em tecnologias e equipamentos”, assinala o dirigente, prevendo novo recorde.

Além da presença de fabricantes de aeronaves e fornecedores de tecnologias embarcadas do Brasil e do exterior, o reencontro vem focado também na exposição de aviões e drones e nas demonstrações aéreas simulando o trabalho em lavouras e operações de combate a incêndios florestais. No caso dos equipamentos remotos (uma das grandes vedetes da feira este ano), eles terão seu primeiro encontro presencial depois da [regulamentação, em outubro do ano passado \(pelo Ministério da Agricultura\)](#), do uso dos VANTS (veículos aéreos não-tripulados) no trato de lavouras.

[Confira AQUI o vídeo de chamada para este ano, com imagens do Congresso AvAg de 2019](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A grade da programação de palestras e debates deve ser fechada nas próximas semanas. Mas os temas definidos para os debates deste ano vão desde novas tecnologias, perspectivas quanto ao crescimento da ferramenta aérea no campo e cenários do agro brasileiro. Abrangendo também programas de melhoria contínua para empresas e formação de pilotos, técnicos e gestores, bem como pesquisas e diversos outros assuntos.

Também foi confirmada a repetição dos espaços para pequenas empresas (com estandes menores, para startups e empreendedores que estão entrando no mercado), que foi sucesso em 2019. Além da novidade da mostra virtual – *empresas que não conseguirão estar presentes, mas poderão mostrar seus produtos e interagir com o público em um espaço com equipamentos via web*. O Congresso também terá estandes do Sebrae e de escolas técnicas da região (*inclusive com um estande de demonstração de sistemas aviônicos*). Neste caso a integração com a comunidade local e incentivando a formação de mão-de-obra qualificada para o setor.

Outras informações sobre o Congresso AvAg podem ser conferidas no site do evento. Bem como as inscrições gratuitas para participar da programação. O endereço é o www.congressoavag.org.br.

CONGRESSO CIENTÍFICO:

incentivo para pesquisas acadêmicas

Além dos debates e apresentações sobre mercado e tecnologias com autoridades nacionais e internacionais, o Congresso AvAg em Sertãozinho também volta com tudo este ano no quesito geração de conhecimento. Neste caso, por conta principalmente do [Congresso Científico da Aviação Agrícola](#) 2022, que premiará as melhores pesquisas acadêmicas do País envolvendo o uso de aeronaves tripuladas ou drones na produção agrícola eficiente e ambientalmente sustentável. O concurso é promovido pelo Ibravag – *entidade criada em 2018 para congrega toda a cadeia aeroagrícola fora as empresas de aviação agrícola (que são o escopo do Sindag), além de fomentar a geração e disseminação de conhecimento técnico sobre o setor*.

A premiação é de R\$ 3 mil para o primeiro lugar, R\$ 2 mil para o segundo e R\$ 1 mil para quem se classificar em terceiro. Além da Menção Honrosa em Inovação. As temáticas para este ano são Viabilidade Econômica do Avião ou Drone, Tecnologia de Aplicação e Redução de Deriva, Manutenção Preventiva, Melhoria de Processos Vinculados à Aviação Agrícola e Inovação na Aviação Agrícola. Além da premiação, os trabalhos escolhidos pelo júri de especialistas também serão publicados na revista Aviação Agrícola, do Ibravag, contando como currículo acadêmico – *já que a publicação tem inscrição ISSN*.

INSCRIÇÕES

Os pesquisadores ainda podem se inscrever até o dia 31 de maio. A participação é gratuita e, para isso, basta clicar na aba [Congresso Científico](#) no site do Congresso AvAg. Ali o estudante ou professor de escolas técnicas ou universidades, além de profissionais graduados, mestres ou doutores encontram também as normas para apresentação das pesquisas e até templates para formatação dos trabalhos. No site também estão as apresentações dos trabalhos premiados no ano passado.

O Congresso Científico teve sua primeira edição em 2019, durante o Congresso AvAg presencial, em Sertãozinho. Na época, o objetivo foi identificar a produção acadêmica sobre o setor aeroagrícola e os principais gargalos do setor para aprimorar o trabalho em campo e para derrubar mitos. A partir daí, foi traçado um plano para o fomento de pesquisas sobre precisão nas aplicações de produtos nas lavouras, além de eficiência econômica e segurança ambiental.

19 / 04 / 22

Sindag prestigia inauguração do CT Aeroglobo Aeronaves

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A empresa Aeroglobo Aeronaves, representante no Brasil da fabricante norte-americana Air Tractor, inaugurou na última semana as novas instalações do seu Centro de Treinamento (CT) em Botucatu. A solenidade teve a participação do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva e do diretor-executivo Gabriel Colle, os dois acompanhados ainda do diretor da entidade Ruddigger da Silva.

Destaque especial para a presença do presidente da fabricante norte-americana Air Tractor, Jim Hirsch, além de outros representantes da empresa e da também norte-americana Lane Aviation.

O CT abriga os cursos de Transição e Reciclagem da Aeroglobo, segundo a empresa, os mais completos do País. O Centro conta ainda o único do mundo que simula com fidelidade as condições de voo em aeronaves Air Tractor, tanto em procedimentos normais quanto de emergência, nos modelos AT-402B, AT-502B e AT-802.



Solenidade teve a presença também de representantes da fabricante Air Tractor, além dos colaboradores da empresa



Thiago Magalhães Silva e Gabriel Colle em frente às novas instalações de treinamento da empresa



Colle e Magalhães também entregaram ao empresário Luiz Fabiano Zaccarelli Cunha uma placa homenageando a conquista da Aeroglobo

19 / 04 / 22

Sindag na Estrada teve edição especial em Orlândia

O último dia 13 de abril foi marcado pela realização do 81º Sindag na Estrada, em Orlândia, no interior paulista. A movimentação ocorreu na nova base da empresa Tangará Aviação Agrícola e foi marcada pela presença do presidente da fabricante norte-americana Air Tractor, Jim Hirsch. Além das equipes da Lane Aviation e Aeroglobo.

O foco foi a manutenção de aeronaves, novidades tecnológicas e perspectivas do setor. Os empresários e profissionais presentes também discutiram perspectivas da atividade no Brasil, além de ações e projetos do Sindag para melhoria contínua e valorização do setor. O evento foi antecedido ainda pela visita do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, aos empresários que representam as duas gerações no comando da Tangará: Carlito Magalhães (fundador) e o filho, Thiago Magalhães, atualmente no comando da empresa – e *presidente do Sindag*.



Edição especial do encontro aeroagrícola em Orlândia...



...reuniu empresários e profissionais do setor para assistir às falas dos representantes da fabricante Air Tractor



O evento foi precedido da visita de Colle a Carlito e Thiago, pai e filho

19 / 04 / 22

Presidente do Sindag faz visitas à imprensa em São Paulo

Thiago Magalhães Silva conversou com o presidente do Grupo Band, João Carlos Saad; o diretor-presidente do Canal Rural, Júlio Cargnino, além do editor-chefe do Globo Rural, Lucas Battaglin e outros jornalistas

A segunda e a terça-feira (dias 18 e 19) foram de visitas do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, a emissoras de tevê na capital paulista. Acompanhado da Assessoria de Imprensa da entidade aeroagrícola (Castor Becker Júnior e Grazielle Dietrich), o dirigente passou pelas coordenações de Jornalismo do programa Globo Rural (Rede Globo) e canal Terra Viva; além de uma reunião com o presidente do Grupo Bandeirantes de Comunicação, João Carlos Saad, e um encontro com o diretor presidente do Canal Rural, Júlio Cargnino.

Em todos os encontros, o objetivo foi aproximar o setor dos meios de comunicação e destacar o esforço da entidade e do Ibravag pela melhoria contínua da atividade e o trabalho de transparência junto à sociedade. Thiago Silva também destacou o respeito das entidades aeroagrícolas ao jornalismo sério e independente. Ele ainda colocou o Sindag à disposição dos meios de comunicação tanto para auxiliar em matérias sobre o setor, quanto em caso de necessidade de algum contraponto ou de informações em reportagem com teor crítico.

“Há muitas histórias e personagens interessantes na aviação agrícola que merecem ser conhecidos, além e histórias que merecem ser contadas, sem falar na importância do trabalho em campo, seu avanço tecnológico, crescimento desse mercado e por aí afora. Mas também estamos em uma atividade de um lado ainda muito

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

cercada de mitos e, de outro, também sujeita a falhas que, quando acontecem, precisam ser corrigidas. Por isso essa proximidade é importante também para transmitirmos segurança à sociedade”, destaca o dirigente.

Em todas as visitas, a comitiva do Sindag fez a entrega de exemplares da revista Aviação Agrícola

BANDEIRANTES

A reunião com o presidente João Carlos Saad teve a participação também da chefe de Redação do Grupo Band, Andresa Guaraná, e do diretor de conteúdo Jornalismo do Grupo, André Basbaum. Os três conversaram longamente com Thiago Magalhães sobre os projetos do setor aeroagrícola, as expectativas com o Congresso AvAg deste ano, o tamanho da aviação agrícola brasileira. O dirigente aeroagrícola também falou sobre a atuação da ferramenta agrícola nos Estados, o mercado de drones, a falta de conhecimento especialmente do público urbano sobre o trabalho em campo e os mitos que cercam a atividade.



Thiago Magalhães, Andresa, o presidente João Carlos Saad, Basbaum e Becker no Grupo Band – foto: Grazielle Dietrich

Saad, por sua vez, ressaltou o trabalho da Band em apresentar ao público a importância do agro na vida das pessoas e a importância mundial do Brasil nesse cenário. Bem como o esforço em apresentar uma visão racional sobre a sustentabilidade no campo e o bem-estar social gerado pelo trabalho dos agricultores. O presidente do Grupo Band destacou ainda o interesse da empresa pela pauta aeroagrícola, reforçado a partir da visita.

REDE GLOBO

Na emissora, a visita foi ao editor-chefe do programa Globo Rural, Lucas Battaglin, e ao produtor de reportagem Maurino Marques. Magalhães falou sobre o crescimento do setor, sua tecnologia e o trabalho em projetos como o BPA Brasil e o AgroCooperação no MS, além do esforço de aproximação e boas práticas entre operadores aeroagrícolas, produtores rurais e criados de bicho-da-seda no Paraná. O grupo também conheceu as instalações e redações de programas como Fantástico, Globo Rural os estúdios de jornalismo da emissora na capital paulista.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



O produtor Maurino Marques, Becker, o editor-chefe Lucas Battaglin e Magalhães na redação do Globo Rural – foto: Graziele Dietrich

CANAL RURAL

Na emissora voltada ao agro, a conversa foi com o diretor presidente Júlio Cargnino, além de uma entrevista com o jornalista Antônio Petrin e o cinegrafista Breno Silva. Magalhães destacou as expectativas com o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022, que ocorre em julho, mas que terá uma solenidade nesta quarta (20), em Sertãozinho/SP. A cerimônia, marcada para as 10 horas, no Centro Empresarial Zanini, assinala a contagem regressiva de 90 dias para a volta da modalidade presencial do Congresso AvAg – depois de duas edições web (2020 e 2021) devido à pandemia da Covid-19). Com Júlio Cargnino, a conversa abrangeu estratégias de comunicação, a expansão a emissora, e sugestões de pautas abordando o setor aeroagrícola, entre outros temas.



No Canal Rural, o dirigente do Sindag conversou com Cargnino...



... e participou de entrevista com entrevista com jornalista Antônio Petrin e o cinegrafista Breno Silva

TERRA VIVA

O Congresso AvAg 2022 também esteve em pauta na visita da comitiva do Sindag ao canal Terra Viva, do Grupo Band. Neste caso, literalmente, já que Thiago Magalhães foi entrevistado ao vivo sobre o tema pelo jornalista Márcio Campos, no Jornal TerraViva. O dirigente aeroagrícola falou sobre o crescimento do setor, a eficiência da ferramenta aérea e o trabalho do Sindag pela melhoria contínua e segurança do setor. Na

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br
 www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

redação, o grupo conversou também com a diretora-executiva Maria Cristina Tupinambá Bertelli e a apresentadora Dayani Andrade.



No Terra Viva, o presidente do Sindag conversou ao vivo com Márcio Campos...



... e a comitiva do Sindag, com Becker e Grazielle (ao centro), também conversou com Daiany e Márcio na redação da emissora

90 DIAS: Lançada a contagem regressiva para o Congresso AvAg

Cerimônia em Sertãozinho reuniu diversas autoridades do município paulista e foi marcada por agradecimentos e expectativas para o evento que ocorre em julho

O Sindag e a Prefeitura de Sertãozinho, no interior paulista, lançaram nessa quarta-feira, 20 de abril, a contagem regressiva de 90 dias para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022. A solenidade ocorreu no Centro Empresarial Zanini, parte sul da cidade – ao lado do pavilhão de 12 mil metros quadrados que sediará o encontro aeroagrícola de 19 a 21 de julho. Este ano, o evento festeja ainda os 75 anos da aviação agrícola brasileira (em um setor que já é centenário no mundo) e assinala o retorno de sua programação presencial, depois de duas edições virtuais devido à pandemia da Covid-19.

[Clique AQUI](#) para conferir o vídeo da solenidade

A lista de autoridades presentes teve o presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o prefeito Wilson Fernandes Pires Filho (Dr Wilsinho). Junto com eles estavam o vice-prefeito Ricardo Almussa e os secretários de Desenvolvimento Econômico, Henrique Gomes, e de Cultura e Turismo, Marcelo Pelegrini. Além do vereador Antônio Marcolino, que representou a Câmara Municipal, e do representante da empresa CSA Aero Engines, Luciano Cruz (patrocinadora do Congresso AvAg). A movimentação contou ainda com representantes do Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis (Ceisbe BR), Conselho Municipal de Turismo (Comtur), da Associação Comercial e Industrial de Sertãozinho (Acis), além do Sebrae/SP e do Senai, bem como entidades de ensino superior e técnico do município e outras instituições parceiras.

DISCURSOS

O presidente Thiago Silva agradeceu a acolhida de Sertãozinho mais uma vez a evento do Sindag e destacou que dois dos hotéis oficiais do Congresso AvAg já estão com reservas esgotadas para julho. “É logo o terceiro hotel também terá lotação esgotada”, completou. O dirigente aeroagrícola destacou ainda a boa acolhida que o Sindag teve nos dois dias anteriores, em uma [rodada de conversas com órgãos de imprensa](#) na capital paulista, onde também divulgou o evento.

“O mundo está de olho na aviação agrícola brasileira. A Air Tractor (fabricante norte-americana de aviões agrícolas) produz anualmente 190 aviões, dos quais cerca de 70 vêm para o Brasil. Ela já está com as vendas completas para o ano que vem e, quem quiser uma aeronave nova, agora precisa esperar até 2024”, ressaltou Silva. “Só com base na expectativa de crescimento do agro nos próximos anos no Brasil, já teríamos uma demanda de pelo menos mais 1 mil aeronaves agrícolas em campo”, ponderou, sobre importância da vitrine do Congresso AvAg. “Obrigado a sertãozinho por acolher a aviação agrícola”, arrematou Silva.

O dirigente agradeceu a acolhida de Sertãozinho mais uma vez a evento do Sindag e destacou que dois dos hotéis oficiais do Congresso AvAg já estão com reservas esgotadas para julho. “É logo o terceiro hotel também terá lotação esgotada”, completou. O dirigente aeroagrícola destacou ainda a boa acolhida que o Sindag teve nos dois dias anteriores, em uma rodada de conversas com órgãos de imprensa na capital paulista, onde também divulgou o evento.

“O mundo está de olho na aviação agrícola brasileira. A Air Tractor (fabricante norte-americana de aviões agrícolas) produz anualmente 190 aviões, dos quais cerca de 70 vêm para o Brasil. Ela já está com as vendas completas para o ano que vem e, quem quiser uma aeronave nova, agora precisa esperar até 2024”, ressaltou Silva. “Só com base na expectativa de crescimento do agro nos próximos anos no Brasil, já teríamos uma demanda de pelo menos mais 1 mil aeronaves agrícolas em campo”, ponderou, sobre importância da vitrine do Congresso AvAg. “Obrigado a sertãozinho por acolher a aviação agrícola”, arrematou Silva.

O representante da CSA seguiu na mesma linha, reforçando a importância do trabalho de fomento à melhoria contínua promovido pelo Sindag no setor aeroagrícola. E, daí, a importância do Congresso AvAg para a troca de informações e para as empresas fornecedoras poderem auxiliar nesse fomento, fortalecendo todo o agro. “Se o Brasil não plantar, a China não come”, resumiu Luciano Cruz, sobre o protagonismo do campo brasileiro para o mundo.

Já o prefeito Dr Wilsinho ressaltou que o desenvolvimento de tecnologias e a inteligência no campo também têm uma importância social muito forte para o Município e região. “Além de produzir alimentos, representa, entre outras coisas, oportunidade de trabalho para os jovens.”

Wilsinho também lembrou o pioneirismo da paulista Ada Rogatto e da uruguaia Mirta Vani – respectivamente, as primeiras mulheres pilotos agrícolas no Brasil e no mundo. “E agradecemos por estarmos nos tornando uma referência nacional no setor”, concluiu.

Confira abaixo o álbum com as fotos da cerimônia...



...e confira abaixo a reportagem sobre o lançamento no Canal Rural:

26 / 04 / 22

Boletim Econômico 26.04.2022 – Alta na Inflação do setor aeroagrícola em relação a março

O índice de inflação do setor Aeroagrícola teve uma alta em relação ao mês anterior, mas ainda é negativo, tudo porque o dólar, que tem um peso de 40% no IAVAG, segurou a inflação do setor de ter uma alta significativa, visto que os combustíveis e a própria inflação no Brasil apresentaram altas extremamente relevante que vamos abordar a seguir.

Dólar

O dólar se comportou com uma queda de quase 8% no mês passado, trazendo apoio aos resultados desfavoráveis nos preços dos combustíveis e na própria inflação do Brasil. Na última semana o dólar abriu com alta, dessa vez de 1,47% e cotado a R\$ 4,876 na venda. Este é o maior valor da moeda desde 22 de março deste ano, quando chegou a R\$ 4,915. Já as bolsas de valores, deram continuidade à tendência de queda, com desvalorização de 0,35% na IBOVESPA aos 110.684,95 pontos —essa é a sexta baixa consecutiva.

Essa alta do dólar se dá por diversos aspectos, mas podemos ressaltar a declaração do presidente do Banco Central americano Jerome Powell, após informar que os EUA terá uma alta da taxa de juros, para conter o crescimento da inflação americana. É importante ressaltar, dito já em outros boletins econômicos, que a tendência, segundo diversos economistas é que o dólar fique em média onde ele está hoje. A declaração do presidente do Banco Central Americano gerou uma onda de aversão a risco, fortalecendo a divisa americana conforme investidores buscam proteção em ativos mais seguros.

Combustíveis

O aumento nos preços de combustíveis é um fenômeno global, mas a forma como os consumidores sentem seus efeitos tem variado entre os países. Na primeira quinzena de abril, o preço médio do litro da gasolina e do etanol nos postos brasileiros subiu mais de 2% em relação ao fechamento de março. A gasolina foi comercializada a R\$ 7,47, uma alta de 2,10% em relação ao mês anterior. Já o etanol, que em março estava custando em média R\$ 5,68, apresenta variação maior que a gasolina (2,90%) e já está em R\$ 5,85. Os dados são do Índice de Preços Ticket Log (IPTL).

No IAVAG o item combustíveis, que é composto por barril de petróleo e etanol apresentou a maior alta desde março de 2020, quando foi de 0,23%. No mês passado a alta foi de 0,11% e como visto por diversas empresas de aviação agrícola no Brasil o combustível está subindo de forma significativa. Neste ponto ressaltamos que as empresas devem observar seus custos variáveis, pois quanto mais atendemos clientes, mais os custos variáveis aumentam e os combustíveis, no caso da aviação agrícola é extremamente relevante.

INPC

Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 1,71% em março, acima do resultado de fevereiro (1%). É a maior variação para um mês de março desde 1994, quando foi de 43,08%. Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) teve alta de 1,71% em março, acima do resultado de fevereiro (1%). É a maior variação para um mês de março desde 1994, quando foi de 43,08%. Os produtos alimentícios passaram de 1,25% em fevereiro para 2,39% em março. Os não alimentícios também aceleraram 1,50%. A variação foi de 0,92% no mês anterior. Lembrando que o INPC faz parte do IAVAG e mostra o quanto devemos ampliar nossos preços, visto que impacta a convenção coletiva de trabalho, no caso o piso salarial.

Chegamos ao final de mais um boletim econômico do SINDAG, desejando sucesso a todos e lembrando que o Congresso de Aviação Agrícola do Brasil está chegando e você já pode fazer a sua inscrição

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

pelo www.congressoavag.org.br. O congresso será nos dias 19, 20 e 21 de julho. Faça sua inscrição e garanta seu lugar.

Cláudio Junior Oliveira – Diretor operacional SINDAG
Área de assuntos econômicos

Fonte: BBC, G1, Canal Rural e Agência Brasil.

26 / 04 / 22

AgroCooperação: live aponta alta do serviço de colmeias para polinizar lavouras

Bate-papo virtual da campanha apoiada pelo Sindag trouxe experiências que demonstram também a necessidade de profissionalização dos apicultores que queiram apostar nesse nicho

Três experiências contando trajetórias, mostrando caminhos e confirmando a tendência crescente do aluguel de colmeias por parte de agricultores, durante a floração de culturas dependentes ou beneficiadas pela polinização por abelhas. Destacando ainda a necessidade de profissionalização dos apicultores que queiram aproveitar essa oportunidade. Aliás, um mercado que, em países como Estados Unidos, já representam a principal renda de criadores de abelhas. Esse foi o teor do bate-papo desta segunda-feira (25), na segunda live de 2022 da campanha AgroCooperação – uma consciência, inúmeros benefícios. Desta vez, com o tema *Agricultura e Polinizadores: Interação sustentável que promove crescimento econômico*.

As apresentações ficaram a cargo da empresária Andresa Beretta, da startup AgroBee; do engenheiro agrônomo e pesquisador André Sezerino, da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), e do veterinário Marcos Tavares, desde 2017 responsável pelo projeto apícola da Itauera Agropecuária S/A – *uma das maiores produtoras de frutas do País*. A mediação do encontro de agora foi do especialista em Uso Correto e Seguro do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg, parceiro do projeto), Daniel Espanholeto.

Lembrando que a AgroCooperação é uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar do Mato Grosso do Sul (Semagro). A campanha é coordenada pela Agência Estadual de Defesa Sanitária, Animal e Vegetal do Estado (Iagro) e tem apoio também do Sindicato Nacional das Empresas da Aviação Agrícola (Sindag), Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) e da Associação dos Engenheiros Agrônomos do Mato Grosso do Sul (Aeams) – *saiba mais no [site campanha](#)*.

A agenda da AgroCooperação em 2022 prevê ainda mais três lives até o final de julho, focadas nos temas: Apicultor (25 de maio), Aviação Agrícola (29 de junho) e Revendas de Insumos (27 de julho). O objetivo é abranger os quatro elos dessa corrente do bem pela sustentabilidade e segurança em campo. Além disso, a campanha começou a colocar no ar uma série de podcasts (serão 10 até julho) – que também pode ser conferido no canal Agrocooperação Oficial no YouTube.

Confira o vídeo

Como foram as apresentações dos convidados:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

AGROBEE

No caso da AgroBee, Andresa Beretta contou que a startup está multiplicando, através de um aplicativo, o número de agricultores que alugam colmeias de apicultores para polinizar cafezais e outras culturas. O software atualmente “casa” a necessidade de polinização apontada pelo agricultor que precisa do serviço com o apicultor que tem a disponibilidade de colmeias para atendê-lo na florada de sua plantação. E aí uma equipe da startup vai a campo para avaliar o local e demarcar onde colocar as abelhas.

Mas o programa já está sendo aperfeiçoado para aperfeiçoar o processo. “Estamos preparando um algoritmo para que tudo seja automatizado”, destacou a empresária. Neste caso, aproveitando o georreferenciamento da propriedade e as informações sobre tipo da lavoura, densidade e outras informações repassadas pelo produtor (inclusive com fotos).

Ao mesmo tempo, a empresa tem buscado mais apicultores parceiros e orientado eles sobre a necessidade das colmeias estarem preparadas para o trabalho de polinização. Aliás, sobre isso Andressa, como os demais participantes da live, ressaltaram a necessidade de profissionalização dos apicultores que queiram atuar nesse nicho de mercado. “O agricultor quer um serviço que dê resultado em sua produtividade.”

Por isso, além de uma seleção entre os apicultores que queiram se tornar parceiros, a startup promove um trabalho de capacitação dos criadores, através de lives ou encontros presenciais. “Também pontuamos esses apicultores ano a ano, pelo retorno que eles dão nas lavouras”, assinala Andresa. Reforçando que o preparo para esse tipo de serviço requer ainda investimento do apicultor em suas colmeias. “Uma coisa é trabalhar apenas no mel. Outra é focar também em polinização.”

A startup com sede em Ribeirão Preto, no interior paulista, atua no Sudeste, Centro-Oeste e Sul, com serviços em plantações de café e girassol, registrando incremento (respectivamente) de 17% e 20% nessas lavouras pela ação das abelhas. Também atua em frutas e está mirando nas plantações de soja, onde a presença das abelhas já registrou incremento de até 20% na produtividade de grãos. Apesar da soja (assim como o café arábica e outras culturas beneficiadas) não depender da polinização por isentos.

ANDRÉ SEZERINO

Na conversa com André Sezerino, Espanholeto abriu a conversa indagando sobre a mensuração do custo das abelhas como insumos nas lavouras. “Na fruticultura, há um cálculo da despesa com adubos e outros produtos. Mas como se pode avaliar o custo com as abelhas, já que é um insumo necessário principalmente em culturas dependentes?”

“O gasto com outros insumos (fertilizantes, defensivos etc.) é o mesmo no pomar, se você produzir muito ou poucas frutas. Mas se você tiver uma polinização ‘meia boca’, investindo pouco, você terá uma produção menor. Por isso, pé preciso caprichar em uma polinização de boa qualidade”, comparou o pesquisador, sem entrar em cifras.

Trabalhando na Epagri em Caçador – *cerca de 400 quilômetros de Florianópolis*, Sezerino atua há sete anos na fruticultura, especialmente maçãs e peras. “Em um clima temperado, quente para as frutas e um pouco frio para as abelhas. “Mas isso faz com que possamos preparar os enxames no auge do inverno para que eles estejam fortes no auge da floração.” Atuando forte também com abelhas nativas, que são menores e de manejo melhor em pomares de alguns tipos de frutas ou com telas antigranizo.

Se antes o aluguel de colmeias para fruticultura era uma atividade amadora, agora ela já tem algumas premissas, mas a maioria dos apicultores ainda têm esse segmento como atividade secundária – depois da produção e mel. Diferente de países como Estados Unidos, onde a maior parte dos apicultores têm sua principal renda da prestação de serviços e polinização. “Ele tira mel porque tem que tirar, embora também a venda”, assinalou Sezerino.

“Quanto mais abelhas no pomar, maior a produção.” E são os próprios fruticultores que estão fazendo os apicultores despertarem para isso, com grande campo também para os meliponicultores. Nesse caso, também pelo melhor manuseio em áreas com telas antigranizo (cuja malha fina muitas vezes é fatal para as *apis melíferas*). No caso das abelhas nativas, algumas têm características essenciais para algumas espécies de frutas. Como o mirtilo, cuja flor tem uma corola em forma de tubinho e a antera (onde fica pólen) tem que ser sacudida pelo inseto.

“Do mesmo modo que se fala em manejo integrado de pragas (MIP) nas lavouras, deveria-se falar em manejo integrado em polinização”, comparou o pesquisador, sobre o grau de preparação que deve ter quem quer trabalhar com os serviços e colmeia para polinização. “Em pomares na década de 70, colocava-se 400 a 500 plantas por hectares. Hoje se coloca até 10 mil plantas por hectare. É claro que a recomendação de colmeias para polinização também não é a mesma”, assinala pesquisador. Além de quantidades diferentes de colônias de abelhas, há o manejo pensando na concorrência por outras flores nas áreas ao redor do pomar, com técnicas para que as abelhas concentrem seus esforços onde devem “trabalhar”.

E há ainda um outro detalhe muito importante para quem quer prestar serviço de polinização: a regularização junto aos órgãos sanitários. “Para transportar as caixas para as lavouras e depois retirá-las, o apicultor precisa da Guia de Transporte Animal (GTA)”, já que abelhas têm o mesmo tratamento de qualquer rebanho quanto ao controle principalmente de doenças.

ITAUEIRA

Já no case da Itauera Agropecuária S/A, Marcos Tavares contou que a empresa foi fundada há quase 40 anos (em 1983) e começou com produção de caju no Piauí. Em 1999, a empresa mudou para a produção de frutas tropicais, começando com o melão no Ceará. Foi aí que a apicultura entrou na vida da empresa, já que se trata de uma cultura dependente de insetos polinizadores. Em 2001 a empresa começou a exportar frutas para Europa e passou a buscar melhor conformação – *formato ovalado e boa graduação brix (teor de açúcar)*, o que dependia de boa polinização das flores dois meloeiros. E aí vieram dificuldades com os apicultores terceirizados – *que não tinham colmeias fortes o suficiente e muitas vezes nem sabiam como fazer o manejo adequado para isso, ainda mais em uma região de clima seco e poucas chuvas.*

“Íamos buscar (colmeias) longe, era caro e mesmo assim não se tinha certeza de que os enxames estavam em bom estado. Na polinização de melões, a diferença entre um enxame de 10 mil abelhas e um de 80 mil abelhas é brutal (no resultado da lavoura)”, destacou Tavares. Por conta disso, a Itauera começou a investir em colmeias próprias a partir de 2014. O que também exigiu muito aprendizado. “Investimos em sombreamento (por conta do calor sobre as caixas), avaliamos a alimentação artificial para manter as colmeias fortes no período sem chuva (que pede também um bom fornecimento de água) e profissionalizamos o manejo”, conta o responsável pelo projeto.

A empresa também melhorou o indicador do número de abelhas visualizadas em campo. “Temos um monitor que todos os dias vai medir as abelhas em campo, nos dois lados (da carreira da plantação).” A contagem que era de 10 a 12 abelhas, agora é de cerca de 120 insetos. “A gente foi alimentando as abelhas com garapa e panquecas proteicas para passar a seca”, exemplificou Tavares.

Com isso, a empresa passou de 300 para quase 4 mil enxames, o que garante os 1,5 mil necessários para a polinização de suas frutas e ainda uma reserva técnica para compensar eventuais perdas. Além disso, o crescimento desse departamento acabou colocando a empresa no ramo de mel. “O que já banca 80% dos custos operacionais da apicultura.” A meta é logo zerar a conta direta (embora o investimento compense de longe na produtividade as frutas) para tornar a apicultura autossuficiente. O que não está longe. “Já temos uma produção de 50 quilos de mel por ano em algumas colmeias (o que é o dobro da média nacional)”, conclui Tavares.

26 / 04 / 22

Sindag marca presença na Agrishow 2022

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Diretor Cláudio Júnior Oliveira estará até sexta-feira (28) no estande da AgSur/Air Tractor no evento em Ribeirão Preto, conversando com associadas, autoridades e outros visitantes

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, estará presente a partir desta quarta-feira (27) na [Agrishow 2022](#). Ele estará até sexta no espaço da [AgSur/Air Tractor \(estande D22b\)](#), à disposição das empresas associadas da entidade aeroagrícola, além de operadores, profissionais e entusiastas do setor. Oliveira também deve aproveitar a feira para conversar com políticos, autoridades e outras instituições ou empresas ligadas ao agro.

Também com vistas à divulgação do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que em menos de três meses terá a volta de sua edição presencial. O Congresso AvAg, aliás, ocorrerá em Sertãozinho, que é cidade vizinha a Ribeirão Preto.

Veja AQUI o vídeo do convite...

...e confira abaixo a localização



26 / 04 / 22

Programação pré-Congresso AvAg tem palestra nesta quinta

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Empresas que vendem é o tema do quarto de 15 encontros via web programados até evento aeroagrícola presencial em julho

Empresas que vendem é o tema da palestra que marcará, nessa quinta-feira (28), o quarto encontro via web da programação preparatória para a edição presencial do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2022. O palestrante desta vez será o consultor, parceiro e colunista do Sindag [Vanderlei Cesar Feldmann](#). Como sempre, encontro da programação online pré Congresso será a partir das 19 horas (horário de Brasília), com transmissão ao vivo pelo YouTube.

Confira abaixo:

Para receber certificado de participação, é necessário se inscrever [clikando AQUI](#)

No encontro, Feldmann que trabalhará 10 pontos fundamentais que diferenciam empresas e profissionais de sucesso – *gestão de risco, foco no negócio, determinação, delegação, procura do conhecimento, pensamento criativo, autoconfiança, promoção permanente, independência e relacionamento*. Formado em Administração, com MBA em Finanças Empresariais e Especialista em Marketing e Vendas, ele é proprietário da [Feldmann Assessoria em Gestão Comercial](#).

Além de um dos mais produtivos colunistas do site do Sindag, com quase 100 textos publicados. Dividindo um pouco da experiência de mais de 20 anos de atuação na área de vendas (desde vendedor, representante, supervisor, gerente, diretor e proprietário).

EXPECTATIVA

Ao todo, serão 11 semanas com encontros via web até os três dias de evento presencial em um dos maiores encontros aeroagrícolas do mundo, marcado para 19 a 21 de julho, em Sertãozinho/SP. A programação das palestras pré-evento presencial pode ser conferida no site www.congressoavag.org.br.

Depois de um jejum de dois anos de visitaço in loco aos estandes do Congresso e aos seus debates, palestras e demonstraçoes, a expectativa só cresce para uma edição recordista este ano. Uma prévia de tudo o que espera em julho pelo público do setor foi adiantada no dia 20 de abril, em Sertãozinho. Isso por conta do lançamento oficial do Congresso AvAg, marcando os 90 dias de contagem regressiva para sua abertura, no Centro de Eventos Zanini.

Aliás, vale lembrar que as inscrições para o Congresso AvAg 2022 são gratuitas e podem ser feitas no site do evento. Ali também pode ser conferida a lista de hotéis oficiais do evento e o contato da agência de viagens oficial. Entre outras informações.

27 / 04 / 22

CAAR da Mossmann forma 30 fiscais do Mapa e Estados

Turma especial do curso sobre drones agrícolas teve apoio do Ministério, Sindag e Ibravag, dentro da proposta de transparência e segurança do setor

Mais de 30 agentes concluíram, nesta terça-feira (27), as aulas da primeira turma especial do Curso para Aplicaçoes Aeroagrícolas Remotas (Caar) para *fiscais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em 22 Estados e de órgãos estaduais de Defesa Vegetal e Meio Ambiente de cinco unidades da Federação*. O curso teve sete dias de aulas via web e foi ministrado pela Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola, com apoio do Sindag, Ibravag e do Mapa.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Conforme a chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Ministério, Uéllen Lisoski Duarte Colatto, o curso serviu para os agentes afinarem procedimentos e conhecerem mais sobre a ferramenta remota. No caso dos agentes públicos, embora sua função seja fiscalizar (e não operar) os drones, a turma especial serviu para familiarizar os fiscais com as rotinas e capacidade da ferramenta.

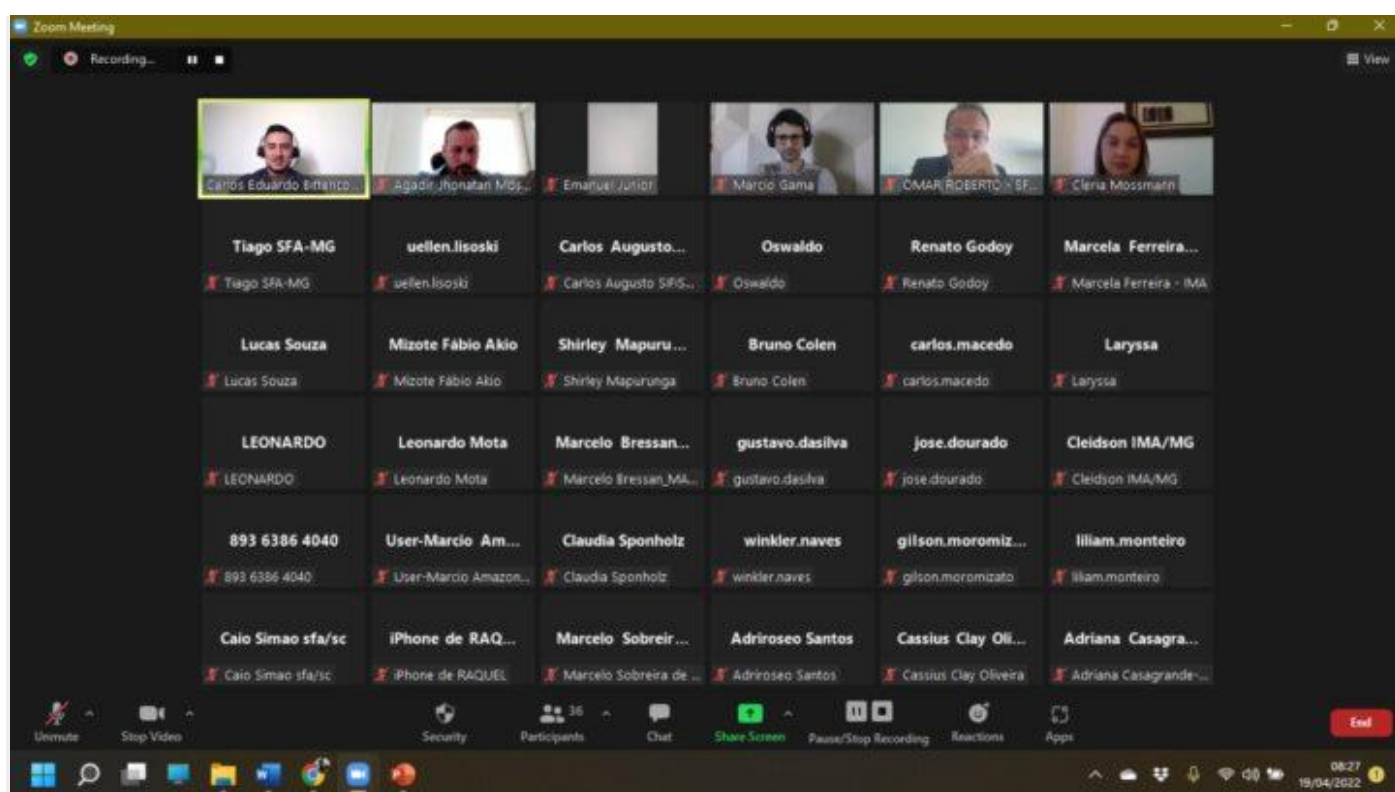
Justamente para promover uma fiscalização mais assertiva e ampliar a capacidade dos agentes em também orientar os operadores. “Foi um momento histórico no trabalho de transparência do setor aeroagrícola e no esforço conjunto para fortalecer a segurança em campo”, destacou o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. A exemplo, aliás, da parceria que há anos garante vagas para fiscais também nos [cursos de Coordenadores e de Executores em Aviação agrícola](#) (CCAA e CEAA, voltados, respectivamente, para agrônomos e técnicos agrícolas que atuam nas operações com aeronaves nas lavouras).

TURMA PARA OPERADORES

Terminada a rodada para os fiscais da Mapa e Estados, a Mossmam já está com inscrições abertas para a próxima turma para operadores de drones. Neste caso, as inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#).

Desde o último mês de outubro, o Caar é obrigatório para quem pretende operar drones no trato de lavouras. Isso segundo a [Portaria 298/21, do Mapa, que regula o uso dos também chamados veículos remotamente pilotados](#) (ARPs, segundo a designação em seu texto) na aplicação de insumos em lavouras.

A regra exige a presença do aplicador com certificado Caar (que pode ser ou não o piloto) em cada operação em campo. Sua função é acompanhar, preparar a aplicação e, se não for ele a pilotar, orientar o piloto da ARP sobre os parâmetros de eficiência e segurança de cada missão.



TRANSPARÊNCIA: fiscais federais e dos Estados passaram a conhecer melhor as rotinas em campo e capacidade dos drones

27 / 04 / 22

Congresso AvAg: local começa a ser preparado para julho

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Além do [lançamento da contagem de 90 dias](#) para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2022, a última semana teve início de preparativos no local do evento, em Sertãozinho/SP. Logo após a solenidade, as coordenadoras Marília Luíze Schüller (administrativa do Sindag) e Janete Lima (operacional do Congresso) foram ao Centro de Eventos Zanini para avaliar com fornecedores de internet e outros serviços os detalhes para a estrutura de estandes e outros espaços.

A expectativa é de que nos próximos dias seja batido o martelo sobre os últimos ajustes no mapa dos estandes e na estrutura externa do evento (mostra e local de demonstrações aéreas). Enquanto isso, Marília aproveitou a para gravar um convide dentro do pavilhão, dando uma ideia do tamanho que terá a estrutura da mostra de tecnologia e equipamentos, além do espaço de palestras e debates.

Confira:

27 / 04 / 22

Projeto de lei contra aviação é rejeitado no MS

Comissão de Constituição, Justiça da Assembleia Legislativa do Estado derrubou por unanimidade proposta de proibição da ferramenta aérea no trato de lavouras

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa do Mato Grosso do Sul rejeitou, por unanimidade, o [Projeto de Lei \(PL\) 67/2022](#), do deputado Pedro Kemp (PT). A proposta havia sido protocolada em 22 de março e o texto propunha a alteração da Lei Estadual 2951/2004, acrescentando um artigo proibindo o uso da aviação agrícola no trato de lavouras no Estado.

A CCJR rejeitou a proposta por entender que a aviação agrícola é regulada por legislação federal. Além disso, o controle da atividade também é de competência da União (tanto para aeronaves quanto para drones) – *podendo Estados e Municípios complementarem o regramento e fiscalização, mas nunca suprimirem a prerrogativa federal.*

MITOS

Independente disso, a própria justificativa do parlamentar na apresentação de seu projeto já revelava o caráter mais político e menos técnico da medida. No texto, Kemp sustentou que a aviação precisava ser proibida porque, segundo o artigo de um pesquisador da Embrapa (e não uma pesquisa da Embrapa), “32% do agrotóxico pulverizado por aeronaves utilizado fica retido nas plantas, e o restante (49%) vão para o solo (...) e 19% se disseminam pelo vento”.

Sem considerar que o mesmo artigo faz referência a aplicações com tratores e com aplicadores a pé, registrando, no caso dos meios terrestres, até 73% de produtos “se perdendo no solo” e até 35% sendo “perdidos pela deriva” (vento). Além disso, tantos os equipamentos terrestres (que ficaram fora do projeto de lei, apesar de serem maioria) quanto os aéreos, foram referidos no texto do pesquisador considerando uma tecnologia que era utilizada há mais de 20 anos – *já que o artigo técnico remete a 1999.*

Aliás, o parlamentar não cogitou que, com o alto preço dos insumos atualmente (com alguns produtos custando mais de R\$ 400 o litro e uma carga podendo equivaler o preço de um automóvel de luxo), perdas sistemáticas nesse nível simplesmente inviabilizariam a aviação e qualquer outra ferramenta de aplicação. Para completar, o deputado sul-mato-grossense ignorou solenemente que a própria Embrapa realizou entre 2013 e 2017, em parceria com o Sindag, a maior pesquisa até hoje feita no Brasil sobre tecnologias de aplicação – *justamente atestando a segurança da aviação agrícola.*

O projeto Desenvolvimento da Aplicação Aérea de Agrotóxicos como Estratégia de Controle de Pragas Agrícolas de Interesse Nacional abrangeu estudos em lavouras de soja, arroz e cana-de-açúcar no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País. Seus trabalhos envolveram, além da entidade aeroagrícola e associadas, seis

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

centros de pesquisa da Embrapa e 10 universidades parceiras, além de empresas de tecnologias. O resultado foi uma [Nota Técnica](#) destacando a segurança da aviação agrícola no trato de lavouras, publicada em 2019.

Não por acaso, o documento também reforçou a necessidade de “um debate livre de preconceitos para se estabelecer no País uma política de segurança alimentar e energética”. Parceira Embrapa/Sindag que, aliás, foi renovada até 2025, possibilitando novas pesquisas para avaliação e aperfeiçoamento de equipamentos e técnicas de pulverização, além do desenvolvimento de tecnologias.

28 / 04 / 22

Empresa aeroagrícola atinge digitalização total

Sana Agro Aérea, de Leme/SP, oficializou hoje a migração de todos os processos comerciais, operacionais e financeiros para sistema ERP via internet, eliminando relatórios físicos e facilitando a gestão

A empresa [Sana Agro Aérea](#) – com sede em Leme/SP e que completa 45 anos em 2022 – anunciou nesta quinta-feira (28) ter atingido a total digitalização dos seus processos de negócio na pulverização aeroagrícola. Apostando no sistema ERP (sigla em inglês para *planejamento de recursos operacionais*) da Cavok Aviação (líder no País em soluções tecnológicas para o setor), os testes da Sana foram realizados ao longo desta safra (desde dezembro de 2021), com um sistema ERP acessado diretamente pela internet (via *cloud*). Logo, sem a necessidade de um servidor físico instalado na empresa.

“Depois de muitas tentativas, finalmente encontramos o parceiro de tecnologia para viabilizar esse antigo desejo. O Sistema Cavok é uma ferramenta ERP que já funcionava em outras empresas da aviação civil e oficinas de manutenção. Muitas adaptações foram desenvolvidas para atender a especificidade do negócio aeroagrícola e avançaram ao longo dos últimos 15 meses, com nosso time de gestão em parceria com o desenvolvedor”, explica o diretor executivo da Sana, Bruno Vasconcelos.

De maneira geral, a digitalização significa que todos os processos de negócio (e seus respectivos registros) são iniciados, aprovados e finalizados digitalmente – *seja o comercial, a operação em si, compras, financeiro e até os registros de manutenção das aeronaves*. “O maior símbolo deste projeto foi o fim dos relatórios operacionais físicos, que somavam centenas de folhas de papel todos os meses”, completa Bruno Vasconcelos.

AGILIDADE

O empresário conta que os benefícios da digitalização completa se tornaram imediatamente evidentes. “A redução do tempo de processamento dos documentos é significativa. Por exemplo, a informação de uma aplicação no campo chegava ao escritório, em média, após 10 dias da sua realização. Agora, passou a ser recebida no mesmo dia, o que possibilita maior rapidez na emissão das notas fiscais e, portanto, na melhora no prazo de recebimento dos clientes.”

“O maior símbolo deste projeto foi o fim dos relatórios operacionais físicos, que somavam centenas de folhas de papel todos os meses” – Bruno Vasconcelos

Além de garantir agilidade, o sistema digital também aumentou a qualidade das informações. Afinal, muitos campos que podiam ser frequentemente não preenchidos ou preenchidos de maneira falha, passaram a ser obrigatórios no método *online* e, em muitos casos, limitados a uma seleção de opções pré-determinadas (em lista fechada). “Isso significa a garantia de que todos os documentos estão completos, corretos e podem ser acessados a qualquer momento e de qualquer lugar” afirma o gerente de Planejamento da Sana, Leandro Santos – que liderou o projeto.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Um dos desafios mais importantes nesse processo, segundo o diretor Bruno Vasconcelos, foi o processo de validação das assinaturas eletrônicas. Isso porque, para garantir a validade de uma assinatura digital, é importante a criação de logins e senhas individuais para aqueles que participam da elaboração do documento dentro do sistema. O relatório operacional, por exemplo, conta pelo menos com quatro participantes: piloto, técnico agrícola executor, engenheiro agrônomo e cliente.

“Isso significa a garantia de que todos os documentos estão completos, corretos e podem ser acessados a qualquer momento e de qualquer lugar” — Leandro Santos

O engenheiro agrônomo responsável pela operação aeroagrícola, Max Zenker Justo, sócio-diretor da Sana, conta que os registros de planejamento e execução das operações de pulverização aérea ficaram muito melhores e completos. O sistema fornece à equipe os parâmetros de aplicação contidos na bula e no receituário agrônomo ao selecionar determinado produto, e, depois, reúne todos os registros de execução de maneira organizada, como mapas DGPS, croquis da área, etc. “O cliente aprova cada relatório operacional e recebe a informação organizada e de uma só vez”, completa o engenheiro.

O piloto Leonardo Ongarato, sócio de serviço da empresa, disse categoricamente que “o preenchimento dos relatórios de maneira digital é mais fácil, rápido e simples que no físico”, e diz ainda que “não tem saudades dos blocos de relatórios”, que precisavam ser preenchidos diariamente. “Hoje é aquele dia que olhamos para traz e nos perguntamos como é que conseguíamos trabalhar com toda aquela papelada”, comemora o piloto.



SANA: empresa completa 45 anos em 2022, agora voando também na era digital

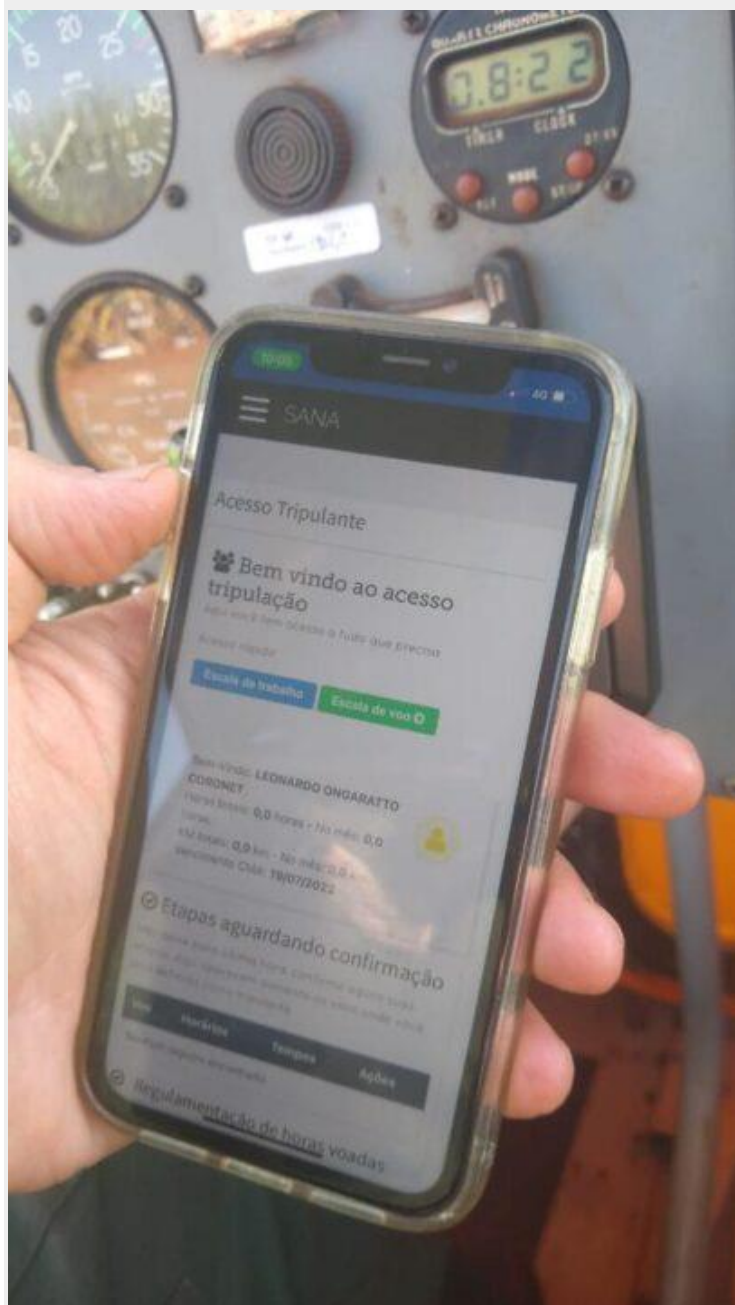
FISCALIZAÇÃO

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Vasconcelos. “Se não avançamos ainda mais na digitalização, é única e exclusivamente em virtude de algumas exigências que permanecem no meio físico, como é o caso, para a aviação agrícola, dos diários de bordo, mas que acredito com o tempo também serão digitalizados”, conclui o empresário.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

DOCUMENTAÇÃO: relatórios das operações em campo também foram para o ambiente de nuvem, com assinaturas digitalizadas...



...em plataforma que não deixa passar itens esquecidos ou mal preenchidos, além de agilizar envio para o cliente



Aceitar